

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
INSTITUTO DE LETRAS - IL
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO - LET
CURSO DE LETRAS - TRADUÇÃO INGLÊS

ANA LUIZA DE JESUS ALVES

**Traduzindo e viajando: uma tradução do *blog* de viagens
The Blog Abroad**

Brasília – DF
2018

ANA LUIZA DE JESUS ALVES

**Traduzindo e viajando: uma tradução do *blog* de viagens
The Blog Abroad**

Trabalho apresentado como requisito parcial à
obtenção de menção na disciplina Projeto
Final do Curso de Letras – Tradução, da
Universidade de Brasília.

Orientadora: Profa Dra. Alessandra Ramos de
Oliveira Harden

Brasília – DF
2018

ANA LUIZA DE JESUS ALVES

Traduzindo e viajando: uma tradução do *blog* de viagens The Blog Abroad

Trabalho apresentado ao curso de Letras –
Tradução da Universidade de Brasília, como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Tradução. Orientadora: Profa.
Dra. Alessandra Ramos de Oliveira Harden

Aprovado em: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Alessandra Ramos de Oliveira Harden – Orientadora

Profa. Dra. Flavia Cristina Cruz Lambert Arraes – Avaliadora

Prof. Guilherme Pereira Rodrigues Borges - Avaliador

AGRADECIMENTOS

Durante todas as etapas que culminaram nesse trabalho pude ver com imensa clareza como tenho um sistema de apoio fenomenal. Gostaria começar agradecendo aos meus pais, que me introduziram no mundo dos estudos bem cedo e sempre foram minha inspiração e exemplo de que nem o céu é capaz de te limitar se você tem garra, dedicação e força de vontade. Tanto de um lado quanto do outro da minha família estive cercada de exemplos de dedicação, empenho e incessável resiliência em superar os limites de suas criações. Sempre serei imensuravelmente grata a eles por tudo isso.

É importante lembrar também de todas as pessoas que contribuíram para o meu desenvolvimento e crescimento intelectual durante meu tempo na universidade. Meu sincero muito obrigado a todos os professores, monitores, tutores, coordenadores que tive a honra de conhecer nos últimos 8 anos. Um agradecimento especial para a minha orientadora a Prof. Dra. Alessandra Oliveira de Ramos Harden que esteve ao meu lado durante as inúmeras etapas desse trabalho, sem a ajuda dela provavelmente ainda estaria tentando decidir o quê traduzir. Preciso também demonstrar meu mais profundo apreço pelos colegas que fiz na UnB, em especial a Janaina que foi peça chave durante algumas das incontáveis revisões pelas quais esse trabalho passou.

O meu sistema de apoio vinha não só das pessoas com quem convivia no dia a dia. Uma parte importante dele vinha de amigos que mesmo com grandes distâncias entre nós estavam lá pra me atender quando mandei mensagem de madrugada apavorada ou estressada com alguma coisa da UnB. Bia e Thaissa meu “trio parada dura” desde 2004 me ajudaram a manter a cabeça no jogo e manter o objetivo maior sempre em vista. Os adoráveis Taylor e Thais acompanharam de perto o cansaço e ralação que foi esse semestre, ajudando inclusive durante as revisões e edições desse trabalho.

Depois de tantos desvios e retornos durante meus 8 anos de universidade é de vital importância agradecer a minha terapeuta Lais que, apesar de só ter entrado no meu convívio três anos atrás, foi uma das pessoas mais insubstituíveis no processo que me fez capaz de chegar até esse momento da graduação. Foram muitas subidas e incontáveis descidas, mas agradeço também a Deus por me permitir concluir mais essa etapa da minha vida acadêmica.

RESUMO

Esse trabalho de conclusão de curso propõe traduzir o *blog* de viagens *The Blog Abroad* de Gloria Atanmo com o objetivo de estimular a divulgação de materiais como esse, que esclarece a realidade da vida itinerante. O público alvo desse tipo de produção, em especial a Geração Y, procura multiplicidade de fonte e espera gratificação instantânea, o que explica a crescente demanda de traduções como essa. Durante o processo tradutório foram enfrentadas dificuldades com relação à informalidade e à oralidade presentes no tipo textual dos artigos que são uma mistura de relato de viagem com diário. Para encontrar soluções para os dilemas enfrentados foi necessária extensa pesquisa teórica nos mais diversos artigos e teses sobre Estudos de Tradução. Dessa maneira pôde se concluir com esse trabalho que por fazer parte de um mercado crescente sempre haverá novos materiais para serem traduzidos e que conforme mais delas forem feitas as teorias da tradução acompanharam a tendência e discutirão os fenômenos encontrados.

Palavras chave: tradução, viagens, tecnologias

ABSTRACT

This final dissertation project proposes the translation of the traveling blog *The Blog Abroad* by Gloria Atanmo, aims to encourage the dissemination of such materials, which clarifies the reality of itinerant life. The target audience of this type of production, mostly the Milenials, looks for multiplicity of source and expects instant gratification, what explains the demand for more of these translations. During the translation process, difficulties were faced in relation to informality and orality present in the text type of the articles that are a mixture of travel logs and journal. To find solutions to the dilemmas faced, extensive theoretical research was needed in the most diverse articles and theses on Translation Studies. That way it can be concluded with this paper that because it is part of a growing market there will always be more texts to translate and while they are made more theoretical support will be written to keep up with the trend and discuss the situations that emerge.

Keywords: translation, travel, technologies

LISTA DE FIGURAS

Figure 1	28
Figure 2	29
Figure 3	30
Figure 4	32
Figure 5	33
Figure 6	40
Figure 7	41
Figure 8	42
Figure 9	43
Figure 10.....	44
Figure 11.....	44
Figura 12.....	45
Figure 13.....	46
Figure 14.....	48
Figure 15.....	49
Figure 16.....	50
Figure 17.....	51
Figure 18.....	52
Figure 19.....	53
Figure 20.....	54
Figure 21.....	55
Figure 22.....	56
Figure 23 e 24.....	56
Figure 25.....	57
Figure 26.....	58
Figure 27.....	59
Figure 28.....	60
Figure 29.....	61
Figure 30.....	62
Figure 31.....	63
Figure 32.....	64
Figure 33.....	66
Figure 34.....	67
Figure 35.....	68

Figure 36.....	70
Figure 37.....	71
Figure 38.....	73
Figure 39.....	75
Figure 40.....	76
Figure 41.....	77
Figure 42.....	78
Figure 43.....	79
Figure 44.....	81
Figure 45.....	83
Figure 46.....	84
Figura 47.....	86

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas e Técnicas
BFF	Best Friends Forever
GED	General Education Development
ITB	International Tourism Bourse
OMG	Oh My God
TB	Texto Base
TBEX	Travel Blog Exchange
TF	Texto Final
TI	Texto Inicial
TM	Texto Meta
UK	United Kingdom
US	United States
UT	Unidade de Tradução
WTM	World Travel Market

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
CAPÍTULO 1	13
Apresentando a autora	13
Apresentando os textos	15
Explicando a tradução.....	16
Classificando os textos	17
CAPÍTULO 2	19
Fundamentação teórica	19
Dificuldades de tradução	21
CAPÍTULO 3	27
Tradução dos textos selecionados	27
Stop Asking Me How I Afford to Travel	27
A Student Of The World: Why A Passport Is More Important Than College.....	34
My 10 Biggest Mistakes As a Travel Blogger	40
I get paid to travel the world. Here are the 7 biggest lessons I've learned.....	67
CONSIDERAÇÕES FINAIS	87
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	88

INTRODUÇÃO

Existe em quase todas as pessoas um desejo de viajar e conhecer novos lugares, muitas delas sem poder conhecer uma fração do nosso país e do mundo. A presença e a expansão da tecnologia têm criado uma linguagem própria e diferenciada. Principalmente a Geração Y tem reforçado que valoriza mais as experiências acima dos bens físicos, como por exemplo, comprar um imóvel. A globalização tem sido peça chave para que a cada dia o acesso livre às experiências de terceiro seja o funcionamento normal da sociedade. O aspecto explorador e curioso da autora foi o que chamou mais atenção e identificação para esse trabalho de tradução.

Uma das marcas da globalização é a rapidez com que as informações são processadas. Nesse processo, a informática, desde seu advento, tem sido responsável por esse avanço, garantindo a melhoria da qualidade dos serviços disponíveis em vários campos do conhecimento. A rede mundial de computadores permite ao usuário o acesso a informações disponíveis a nível global. Desse modo, os indivíduos trocam, armazenam e obtêm informações atualizadas através da Internet.

Mesmo antes de ser possível viajar para tantos lugares, a leitura já era importante para o desenvolvimento humano pois era fácil viajar sem sair do lugar e ter acesso a histórias dos mais diferentes países. Com a evolução da internet foi viável manter contato rápido com pessoas na Austrália, Rússia, Escócia e tantos outros. Assim, tanto as futuras gerações quanto as que chegam aos trinta anos nessa década podem ampliar seus horizontes de leitura. Com essa expansão dos horizontes, a capacidade de viajar e conhecer tantas novas culturas e pessoas a cada dia alcança um maior número de pessoas.

A Geração Y, também conhecida como Geração do Milênio ou Geração da Internet, é aquela que passou a infância durante a revolução tecnológica que veio com a primeira expansão da internet. Desde trabalhos escolares, essa geração foi a primeira a desenvolver as habilidades e competências vinculadas às tecnologias. Com isso é fácil notar algumas características da população dessa geração da virada do milênio, como por exemplo: estão sempre conectados, procuram informação fácil e imediata, preferem computadores a livros, preferem emails a cartas, digitam ao invés de escrever, vivem em redes de relacionamento, compartilham tudo o que é seu: dados, fotos, hábitos e estão sempre em busca de novas

tecnologias. Apesar dessas características serem evidentes, ainda é possível encontrar nesse grupo pessoas avessas a tecnologias e vivências virtuais.

A metodologia utilizada durante o processo tradutório se estruturou da forma a ser explicada a seguir. Foi feita uma primeira leitura de todos os textos selecionados, focada somente em entender com profundidade a história e a emoção que a autora queria passar. Em seguida foi feita a primeira versão da tradução. Ela foi deixada sem correções por alguns dias para que pudessem ser revisadas sem a influência do trabalho recente na mente. Nesse intervalo entre a primeira tradução e o início das revisões, a pesquisa sobre os textos teóricos de apoio foi introduzida, intercalando todas as próximas etapas nos momentos de dúvida e questionamentos quanto à maneira adequada de fazer a tradução.

A primeira leva de artigos lidos foi mais ampla e não entrou muito nas especificidades do material a ser traduzido. Por conta disso a estrutura teórica do trabalho demorou a tomar forma. Durante a etapa final do trabalho os processos de revisão, pesquisa bibliográfica e formatação de acordo com recomendações dos manuais e normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT) se intercalaram até a conclusão do trabalho.

CAPÍTULO 1

Apresentando a autora

Gloria Atanmo é autora do blog de viagem traduzido no presente trabalho. Ela atualmente está com 28 anos e fez de sua carreira, nos últimos cinco anos, viajar por mais de 70 países e escrever com humor e linguagem descontraída anedotas pessoais sobre suas aventuras pelo mundo. Gloria nasceu no dia 30 de março de 1990 na Nigéria, mas cresceu com os pais nos Estados Unidos. Ela fez faculdade no estado americano do Kansas antes de ingressar na vida viajante. Gloria e seus cinco irmãos foram criados por uma mãe que sempre os incentivou a correr atrás dos seus sonhos. Mesmo assim, sua mãe ainda resiste com esse estilo de vida nômade que sua filha Gloria adotou.

O blog possui vasto conteúdo de cinco anos de viagens: logo, selecionamos quatro textos para traduzir no presente trabalho. O primeiro chamou atenção especial por já ter sido traduzido em quatro outros idiomas (espanhol, francês, alemão e italiano) para publicações da Huffington Post em diversos países. O segundo é sobre como ter um passaporte a influenciou e propiciou mais experiências de trabalho à Gloria do que seu diploma universitário. O terceiro versa sobre os maiores erros já cometidos pela blogueira de viagens. O último trata de suas reflexões de aniversário, logo após completar 28 anos e cinco anos viajando pelo mundo, falando sobre como as viagens influenciaram sua visão de mundo, pessoal e profissionalmente.

Gloria começou seu blog de viagem um mês antes do fim de sua graduação em Meios de Comunicação Social e Design Gráfico pela Universidade de Baker em 2013. Durante sua carreira acadêmica, ela passou seis meses estudando no Reino Unido na Haxton College, ao norte de Londres. Quando concluiu sua graduação, ela conseguiu uma vaga de emprego na Haxton graças ao seu envolvimento e contatos que fizera em seu tempo lá.

Assim começou a carreira que, nos próximos cinco anos, mudaria sua vida. Suas aptidões em mídias sociais e fotografia, em conjunto com sua integração à equipe de docentes e servidores da faculdade, enriqueceram a sua experiência. O início foi mais difícil do que a autora esperava, por conta de problemas de logística. O visto que necessitava devia sair em dois dias, porém levou duas semanas para ser emitido, o que levou com que ela começasse a trabalhar um longo tempo após o planejado.

Gloria passou por várias adaptações e, quando o primeiro semestre na Inglaterra acabou, ela precisou decidir qual seria seu próximo passo. O destino escolhido foi Barcelona, Espanha. O tempo que viveu lá não passou sem suas desventuras, mas toda a experiência de iniciar um programa de ensino sem ter experiência prévia em sala de aula trouxe mais benefícios do que prejuízos. Deparar-se com um lugar diferente, com outra língua, foi uma experiência que ela exploraria cada vez mais nos próximos anos.

A vida aparentemente glamurosa de viajar pelo mundo carrega também seus desafios, visto que a autora renunciou a uma série de estabilidades e possibilidades para se dedicar ao estilo de vida que ela acreditou fazer-lhe feliz. Hoje se diz realizada e a cada dia com mais patrocinadores e colaboradores não deixa de explorar o mundo e tudo o que tem a oferecer. Mesmo achando que a vida na estrada não é fácil, e mesmo com seus momentos de fraqueza, Gloria não desiste e continua vivendo suas aventuras. Explorando novos meios sociais e tecnologias, a autora também aprende constantemente hábitos e costumes de diversas culturas pelo planeta.

Atualmente, Gloria continua viajando, e o alcance de seus textos tem crescido exponencialmente. Com aproximadamente 6.500 seguidores no Twitter, mais de 60 mil seguidores no Instagram e 17 mil inscritos em seu canal do YouTube, ela tem inúmeras oportunidades de alcançar cada vez mais pessoas e mostrar o bom e o ruim da carreira que escolheu. Sempre aberta ao diálogo com seus seguidores, tem participado de convenções sobre blogs de viagem.

Mesmo cinco anos depois de embarcar nesse mundo de aventuras, Gloria não sente que precisa parar para criar uma família ou nada que seja normativamente dever de uma mulher: ela valoriza sua independência e liberdade. Sempre de braços e mente aberta para as possibilidades que a vida trouxe. Como criadora de conteúdos, Gloria sempre busca melhorar a qualidade do que produz e alcançar novos destinos. Isso tudo pode ser visto nas suas publicações, e as que serão traduzidas nesse trabalho introduzem as vivências da aventureira Gloria Atanmo a uma nova audiência.

Apresentando os textos

O material a ser traduzido foi selecionado dentre todas as publicações do blog *The Blog Abroad* desde novembro de 2013. Entre os relatos, alguns eram curtos e sem muito conteúdo que justificasse sua tradução. Os textos que foram considerados adequados para este trabalho incluem avisos aos despreparados que imaginam que esse mercado é fácil e sem perigos, os erros e acertos de sua jornada e também a importância de se adaptar às tecnologias em constante mudança e evolução. Dessa maneira as impressões e sugestões sobre o crescente mercado de tradução poderão alcançar o público extenso que consome produções culturais na língua portuguesa.

Para chegar à seleção dos quatro textos, foi necessária a leitura completa do blog, pela qual foi possível conhecer melhor seu estilo de escrita. Em seus textos a escrita, costuma ser desprovida da norma culta, e o discurso se assemelha a uma conversa entre amigos. Este recurso textual faz com que se aproxime dos leitores e ajuda a identificação destes com suas histórias. Dessa forma, os acidentes e percalços que aconteceram com ela poderiam ter acontecido com qualquer outra pessoa; em sua escrita ela também demonstra sua condição humana ao superar desafios e crises inesperadas.

O primeiro a ser escolhido foi o que mais me chamou atenção desde o início da leitura das publicações: “*Stop Asking How I Afford to Travel*”. Ele questiona de forma bem-humorada porque para algumas pessoas podem parecer surreal por alguém viver viajando. Gloria questiona o porquê de algumas pessoas lhe fazerem perguntas gerais, facilmente respondidas por uma pesquisa na internet. Ela brinca inclusive que seu aplicativo Google é mais rápido que os de outras pessoas. A intenção inicial de Gloria, entretanto, era comentar sobre como as diferentes prioridades afetam áreas das vidas das pessoas. Uma pessoa que compra um iPhone anualmente seria capaz de conhecer seis países da Europa em 10 dias com a mesma quantia, prioridades diferentes trazendo oportunidades diferentes.

A segunda publicação definida foi “*A Student Of The World: Why A Passport Is More Important Than College*”, e conta um pouco da sua experiência após concluir a graduação. Ela afirma que o intercâmbio na Inglaterra foi o que possibilitou o primeiro emprego internacional na mesma instituição na qual estudou quase dois anos antes. Mesmo com qualquer outro diploma, poderia ter sido aceita no emprego. Não deixando de valorizar tudo que aprendeu nos quatro anos de faculdade, ela expressa seu desencanto ao determinar que nos dias de hoje ter somente um diploma universitário não tem mais o peso que teria para o

ingresso no mercado de trabalho. Com financiamentos, Educação a Distância, entre outros, cada vez mais jovens estão entrando no mercado de trabalho com seus diplomas e encontrando portas fechadas que esperam dois ou três anos de experiência prévia para diversos cargos básicos.

O terceiro texto selecionado foi “*My 10 Biggest Mistakes As a Travel Blogger*”, uma lista dos 10 maiores erros que cometeu como blogueira de viagem, sendo alguns por falta de experiência, outros por tentar conciliar mais atividades do que conseguia, como, por exemplo, ter que lidar com regulamentos alfandegários e reajustar suas expectativas, tomando medidas para que pudesse continuar viajando. Outro exemplo é sua maneira de lidar com comentários negativos, e como ela os mantém bloqueados em suas redes, o que tem um efeito direto em sua autoestima.

O último texto escolhido foi “*I get paid to travel the world. Here are the 7 biggest lessons I’ve learned*”, que traz uma reflexão sobre sua carreira, as escolhas que Gloria fez para chegar onde está e planos para o futuro. A princípio pode parecer que é mais um texto falando como ela conquistou essa carreira, mas é muito mais que isso. Em seu aniversário de 28 anos, ela reflete sobre o que viveu nos últimos cinco anos e o que planeja para os próximos cinco. Como sua experiência como blogueira de viagem mudou o que ela se imaginava fazendo rumo aos 30. Agradecida pelas incomensuráveis oportunidades que tivera e ainda terá, Gloria sabe que sua vida de aventura está longe de acabar e de forma otimista permanece aberta às possibilidades que o mundo trará.

Explicando a tradução

Os textos selecionados nesse trabalho fazem parte de um tipo de tradução que há alguns anos não seria considerada importante. Entretanto, com o advento das tecnologias e as mudanças nos meios de comunicação e nos suportes de traduções, este trabalho se torna relevante. A Geração Y, principal público de consumo nesses novos suportes, exige materiais dinâmicos e impactantes. Dessa maneira, a tradução de *blogs* ou outros meios virtuais pode se tornar habitual para que tanto os conteúdos de outros países cheguem ao Brasil quanto os produzidos aqui alcancem o exterior. Assim é importante fomentar novos trabalhos com essa temática.

Durantes as leituras feitas para o desenvolvimento, foram encontrados alguns trabalhos que também discutiram a presença do meio virtual nos estudos da tradução. A partir deles foi possível evidenciar a necessidade desse tipo de tradução. Com o constante crescimento das tecnologias e a mentalidade de recompensa imediata que a Geração Y estimula, redes sociais e grupos de comunicação rápida ganham cada vez mais força e espaço nos mercados de produção cultural.

Vista inclusive em dissertações sobre o papel da tradução no turismo como a de Arnold (2017), a observação estimulou o imaginário das pessoas que gostam de viajar. Escritores de viagem alimentavam a imaginação do leitor a partir da escrita, levando-o a viajar, sonhar por meio desses relatos. Uma vez iniciada desse tipo de texto foi detectada a necessidade dos Estudos da Tradução interligada ao processo produção e disseminação.

Classificando os textos

Antes de falar sobre a tradução de fato, iremos discutir a respeito das classificações do texto original, quanto ao tipo, gênero e para que se possa descobrir mais sobre a variação da linguagem utilizada, afinal a linguagem utilizada na internet ainda é considerada inovadora e pouco estudada por ser tão recente. Observa-se que os textos podem ser considerados descritivos, pertencentes ao gênero diário e relato de viagem. Nota-se também a expressividade coloquial dos textos, com marcas de oralidade. Com relação à linguagem utilizada, pode-se destacar o uso da função apelativa. Esta função está voltada para o destinatário e “encontra sua expressão gramatical mais pura no vocativo e no imperativo” (JAKOBSON, 2003, p.125).

Textos descritivos são caracterizados pelo extenso detalhamento de pessoas e lugares, criando uma imagem mental do que está sendo descrito. Nas suas publicações, Gloria faz com que o leitor se sinta parte de suas aventuras, mencionando inclusive possíveis interpretações de seus textos. Como as publicações têm o objetivo de levar o leitor para aquele lugar novo que Gloria está conhecendo, busca fazer com que possam entender suas viagens e aventuras. Dessa forma, a descrição de aspectos físicos dos locais e das pessoas com que ela interagiu são importantes e diferenciam-se uns dos outros.

Mas, como outros textos descritivos não são completamente autônomos, existe a presença de narrativa em alguns dos textos. Passagens descritivas no meio da narração de

algum incidente adicionam detalhes à caracterização dos acontecimentos, sendo um recurso fundamental e inteligente para prender a atenção do leitor. Textos descritivos normalmente apresentam a estrutura: introdução, desenvolvimento e conclusão. Nessas partes a introdução irá identificar o objeto ou situação a serem descritos para que o leitor possa saber se aquele tema o interessa; o desenvolvimento entra de fato na descrição dos elementos da história, variando entre caracterizações objetivas e subjetivas; logo, a conclusão irá demonstrar que a descrição está terminada, no caso da autora, abrindo espaço para que os leitores comentem suas próprias experiências, se viram os mesmos lugares da mesma maneira ou o que puderam ver diferente de Gloria.

Em meio à proliferação de recursos comunicativos estão os blogs, e a linguagem desse tipo de gênero textual com traços de oralidade, através dos quais os envolvidos trocam informações instantâneas e buscam expressar-se de forma interativa e informal. Essa linguagem faz parte do mundo contemporâneo, onde a velocidade das informações é imprescindível.

As línguas vivem, são flexíveis e têm como principal característica a renovação, se adequando de acordo com as necessidades de cada época e sociedade distintas. A partir do que escreveu Silva (2010), pode-se inferir que a constatação de que a Língua está sempre em transformação, em evolução constante e que nos cabe despojar de medos e do preconceito linguístico e admitir que essa nova forma de comunicação já possui seu lugar no mundo moderno e, de forma alguma, ameaça a estrutura da língua. Quando muito, poderá, com o tempo, imprimir algumas variações e mudanças linguísticas, o que é, aliás, inevitável.

CAPÍTULO 2

Fundamentação teórica

Partindo da definição de Jakobson (2003), a tradução a ser feita pode ser definida como interlingual, especialmente por se tratar de um texto com a presença de oralidades; pode-se afirmar que não existe equivalência completa entre as unidades de código, ao passo que as mensagens podem servir como interpretações adequadas das unidades de código ou mensagens estrangeiras.

A oralidade na tradução vem sendo discutida principalmente nos estudos sobre tradução para dublagem. A oralidade é uma forma de variação linguística, marcada pela linguagem coloquial. No que diz respeito à informalidade presente no texto é preciso falar sobre a pragmática. No que tange a este trabalho, a manipulação linguística em foco caracteriza-se pelo registro escrito e por sua presença em sites de interação social. A linguagem escrita, nesse caso, possui um conjunto de estruturas características, sendo impactada, por hipótese, pelo meio em que aparece. A perspectiva adotada, assim, é a de que aspectos sintáticos, semânticos e pragmáticos estão inter-relacionados no processo comunicativo, principalmente no que se refere à cadeia inferencial, observando-se desde a seleção de informações mais ou menos manifestas até a atribuição de intenções de segunda ordem a outros usuários.

Antes de entrar na discussão propriamente dita é importante estabelecer algumas nomenclaturas. Para o propósito de falar sobre tradução de textos, o texto fonte também será tratado como texto inicial (TI) ou texto base (TB), enquanto o produto do trabalho do tradutor será tratado como texto final (TF) ou texto meta (TM). Para que seja feita uma tradução de boa qualidade, o texto não pode ser traduzido palavra por palavra, mas sim por meio de unidades de sentido ou unidades de tradução (UT). Alves (2000), ao discutir o que é unidade de tradução (UT) disse que essa é uma questão sobre a qual não se chegou a um acordo, mas Newmark definiu que a unidade de tradução é delimitada ao nível da palavra, e, depois, das expressões idiomáticas, frases, orações e períodos.

Para a análise dos problemas de tradução foi necessária a definição das UTs. Então optamos por seguir o que Fábio Alves (2000, p. 38) propôs, “a unidade de tradução é um segmento do texto de partida, independente de tamanho e forma específicos, para o qual, em um dado momento, se dirige o foco de atenção do tradutor”. Assim, a unidade de tradução

varia de acordo com o problema encontrado pelo tradutor ao longo de sua tarefa. Será a oração ou a frase quando o tradutor, no seu processo de trabalho, passar de um trecho solucionado para um novo trecho a ser traduzido. Tudo dependerá da dúvida ou problema sobre o qual o tradutor se dedica antes de prosseguir na tradução.

No corpo da tradução os TBs foram subdivididos em UTs de acordo com a unidade de sentido que precisava ser transmitida. O formato de tabela que poderá ser visto no capítulo seguinte foi a ferramenta usada para demonstrar as subdivisões das UTs e facilitar a análise crítica dos problemas e dificuldades de tradução. No decorrer da discussão, os exemplos desses problemas serão demonstrados com a reprodução da unidade a ser explorada para que seja possível a compreensão do contexto em questão. Portanto, no corpo do trabalho tanto TB quanto TM se encontram segmentados. A segmentação é a divisão em blocos semânticos com o propósito de facilitar a compreensão. Grupos de mesma carga semântica devem ser mantidos no mesmo bloco de sentido.

Através das leituras feitas em preparo para esse trabalho, nos deparamos com a produção teórica de Haroldo de Campos (1972), um dos primeiros a tratar o tema com a visão que utilizaremos no presente trabalho. Célia Magalhães (1998) discutiu os trabalhos de Haroldo de Campos, dizendo como ele invertia a concepção da teoria da tradução, transformando a tradução num ato de rebeldia contra o conceito de autoria.

As considerações de Haroldo de Campos sobre a tradução, reunidas em um capítulo de *A Arte no Horizonte do Provável*, conduzem a um paradoxo: trata-se de processo complexo em que se deixa escapar uma certa fidelidade à “intenção” bem como ao conteúdo do texto, embora o objetivo final seja a fidelidade à forma. Ou, dentro de uma concepção romântica, a tradução parece ser impulsionada por um desejo de substituir o criador na criação. (MAGALHÃES, 1998, p.143)

Segundo as defesas dos autores, o papel do tradutor é de igual importância ao do autor no aspecto de poderes sobre a produção textual. O tradutor não é obrigado a se prender ao conteúdo literal do texto, podendo recriar e reinventar os aspectos que julgar necessários para produzir uma tradução com o mesmo impacto na cultura de chegada. (CAMPOS, 1972)

Arrojo (1986) explicita a importância de se transferir o foco interpretativo do texto para o intérprete/tradutor. Não significa que o que sabemos sobre o original ou o autor será ignorado. “Significa que, mesmo que tivermos como único objetivo o resgate das intenções originais de um determinado autor, o que somente podemos atingir em nossa leitura ou tradução é expressar nossa visão desse autor e de suas intenções.” (ARROJO, 1986) Em

seguida é trazida a redefinição de fidelidade na tradução, que dependendo do tipo de texto a ser traduzido pode aparecer de formas diferentes:

a tradução do texto/poema seria fiel às convenções estabelecidas – implícita ou explicitamente – para sua leitura, levando-se em conta, é claro, que essas convenções são mais complexas e apresentam mais variáveis, dependendo da comunidade cultural e da época que as produziram. (ARROJO, 1986, p.43)

Por ser uma área em constante mudanças, novas teorias sobre os estudos da tradução estão sendo desenvolvidas ou ressignificadas. Os constantes esforços de acadêmicos fazem com que a arte da tradução esteja sempre evoluindo e se adaptando às mudanças linguísticas. A tecnologia que influencia o acesso dos pesquisadores é a mesma que permite que novos teóricos e diferentes metodologias sejam estudadas.

Dificuldades de tradução

Desde a seleção do material a ser traduzido pudemos perceber que os textos apresentariam dificuldades de tradução, que os tornava ainda mais interessantes para esse projeto. As que esperávamos encontrar antes de começar a traduzir eram: o vocabulário divergente da norma padrão de escrita, por conta da oralidade utilizada pela autora em seus textos; como traduzir o sistema de medidas e monetário, e como reproduzir a personalidade da autora na tradução. Mas durante o processo tradutório, muitas outras questões foram surgindo e a partir delas a pesquisa teórica tomou forma.

Foi possível notar como as mudanças nas tecnologias influenciam os Estudos de Tradução não só no que diz respeito ao meio no qual as traduções poderão ser divulgadas, mas também com relação a como os Estudos de Tradução abordam a interdisciplinaridade que esse conjunto de textos requeri.

Quanto ao sistema monetário decidimos não fazer a conversão para o Real por percebermos que isso poderia fazer com que se perdesse a dimensão das viagens de Gloria, visto o baixo valor da moeda brasileira internacionalmente. Logo, no TF os valores de passagens de ônibus, avião, trem estão representados todos em dólares, como, por exemplo no trecho abaixo:

Think about the things you love and things you decide to allocate a good chunk of your money to. When I say a good chunk, I'm going to take an average flight out of Barcelona during peak tourist season, so anywhere between <u>\$35 and \$75</u> .	Pensem nas coisas que amam e para qual decide separar uma quantia do seu dinheiro. Quando digo quantia estou me referindo ao suficiente para uma passagem saindo de Barcelona na alta temporada, então algo entre <u>35 e 75 dólares</u> .
---	--

Outra dificuldade que enfrentamos durante o processo tradutório foi a adaptação das gírias. Em vários momentos do texto ela escreve como se estivesse conversando com seus amigos, o que para um texto de alcance global aproxima autora e leitores. Como pode ser demonstrado pela UT que segue:

I'm still hoping that one day all this luck people give credit to finally introduces itself. We've never met. But let me show you my BFF hustle. Now that's the <u>homie</u> .	Ainda espero que um dia chegue toda essa sorte, que as pessoas dizem que eu tenho. Eu nunca a conheci. Agora deixa eu te apresentar meu rala. Esse sim é meu <u>chegado</u> .
--	---

Por ser uma produção voltada para o consumo, a linguagem utilizada cumpre o papel de facilitar o entendimento e ampliar o alcance dos conteúdos. Para que isso seja possível, podem ser notadas, em diversos momentos, as características que DIAS (2011) chama de linguagem virtual. Algumas dessas características incluem: semelhança com a fala, interatividade na troca de intenções e informações, conteúdo emocional em jogo, frases quebradas para permitir a troca de ideias, entre outras.

<u>Ask anybody who travels</u> , or travel bloggers in particular, how they feel about this question and I guarantee 99 percent of them will say the same as I'm about to.	<u>Pergunte a qualquer pessoa que viaje muito</u> , blogueiros especialmente, como se sentem com essa pergunta e garanto que 99 por cento deles te dirá o mesmo que vou dizer.
--	--

Na próxima unidade o grupo de problemas foi relacionado com a tradução de nomes. Existem algumas teorias que falam a respeito disso, se deve ou não ser traduzido o nome. E o consenso é que não se pode ter uma regra fixa por conta do aspecto de fidelidade ao conteúdo traduzido. No exemplo demonstrado os nomes Randy e Debra foram traduzidos. A escolha foi tomada por levar em consideração que no trecho a autora fez um trocadilho com a inicial do

nome e o insulto que precisava o nome. No TB a primeira ofensa foi chamar o homem de racista. Na tradução o insulto precisava ser mantido então foi escolhido um outro nome com métrica semelhante que mantivesse a aliteração. No segundo insulto da mesma forma, era importante que fosse mantida a imagem criada pela repetição das iniciais.

<p>But I knew I didn't want all that attention all the time. And posting something under my blog's name rather than mine is a bit more convenient for whenever <u>Racist Randy</u> and <u>Deplorable Debra</u> come around telling me to "go back to my own country" (oh, the same one you were born in? Ha) and I can sass them back as a business, rather than my personal name. #profesh</p>	<p>Mas eu sabia que não queria toda a atenção o tempo todo. E postar sob o nome do meu blog é mais conveniente quando o "<u>Rafa Racista</u>" ou a "<u>Lamentável Lana</u>" aparecem me mandando "voltar pro meu país" (Ah, o mesmo onde você nasceu? Ha) e eu possa provocar-los como meu ofício, ao invés do perfil pessoal. #profissa</p>
---	--

Gloria Atanmo é natural da Nigéria, mas passou toda sua infância e início da vida adulta nos Estados Unidos; seu vocabulário apresenta influência oral do sotaque nigeriano de seus parentes. A UT que se mostrou mais complexa foi quando Gloria reproduziu a oralidade do discurso de um de seus tios, exagerando em todas as palavras, produzindo um texto de difícil compreensão. Para solucionar esse problema optei por primeiro reescrever a frase em uma variação de inglês mais próximo da norma padrão, para depois traduzi-la para o português e em seguida adaptá-la para uma variação não-padrão e com influências orais, como pode ser visto abaixo.

<p>"AHHHPPPPY BATHDAY OOOOH. WE WISH YOU WELL OOOHHH – WEETH WOTEVAH IT IZ DAT YOODO. YO MODA JUST WEESHES YOU WILL FIND A OZ-BAND. SHE TEENKS TU HAFF TRAVELT ENUFF. YU NEED A MAN OOOOH."</p>	<p>VEEELIZ NIVERSÁRIO. EHHHH. QUEREMO TUDO DI BOM PRA VUCÊ. EHHHHH. SUA MA ACHA QUE JÁ VIAJO MUUITU. ELA QUER QUI VUCÊ ARRUMI UM MARIDU. VUCÊ PRICISA CASÁ AHHHH.</p>
---	---

A primeira produção a partir dessa UT foi uma tradução intratextual que obteve "Happy birthday. We wish you well with whatever it is that you do. Your mother just wishes you would find a husband. She thinks you have traveled enough. You need a man." no qual, a partir do TB, foram removidas as reproduções da oralidade do trecho. No momento seguinte passou-se pela tradução intertextual, que produziu "Feliz aniversário. Te desejamos tudo de

bom. Sua mãe só gostaria que você arrumasse um marido. Ela acha que você já viajou demais. Você precisa de um homem.” Para finalizar, a adaptação da linguagem foi inspirada pelo relatório de tradução de Erica Ribeiro (2017) no qual também enfrentou uma adaptação complexa como essa ao lidar com o dialeto usado pelo personagem Hagrid na tradução do livro Harry Potter e a Pedra Filosofal.

No decorrer dos textos, outros problemas foram surgindo, como por exemplo, como traduzir *hashtags* para o português. Optamos por duas soluções e a variação entre elas deu-se de acordo com o resto do contexto da frase, como nos exemplos a seguir:

Men, as I'm learning, are fragile creatures. Here's where the <u>#NotAllMen</u> army chimes in to further corroborate my point. I digress.	Homens, como tenho aprendido, são criaturas frágeis. É aqui que o exército de <u>#NemTodoHomem</u> aparece e colabora ainda mais com o meu ponto.
--	---

No exemplo a cima, a *hashtag* foi traduzida, mantendo o sentido inicial, porque como nos últimos anos o aumento do uso delas nas redes sociais tem sido importante para impulsionar o alcance de conteúdos e temas, julgamos necessário mantê-las na tradução. Somente na aparição abaixo a *hashtag* foi omitida por termos avaliado que ela não era necessária para o entendimento do trocadilho.

So I do my best to share the ups and Trumps downs of this full-time travel lifestyle. It ain't all cute, and it's a here of a lot of work. But I wouldn't trade it for the world. #puns	Então faço meu melhor pra compartilhar os positivos e Trump negativos desse estilo de vida de viagem. Não é tudo lindo, e dá muito trabalho. Mas não trocava por nenhum outro trabalho. Haha!
--	--

Em vários momentos a autora usa siglas, mas, no contexto da tradução ficariam estranhas se fossem mantidas. Por exemplo, US virou Estados Unidos na tradução, ou como no exemplo a baixo, UK virou Reino Unido. Em uma passagem, a sigla BFF cuja tradução livre significa melhores amigas para sempre foi omitida sem que se perdesse a visão de proximidade.

Nonetheless, my degree did get me my first job abroad in the <u>UK</u> at the number-one study abroad institution in America at Harlaxton College.	Ainda assim, meu diploma trouxe minha primeira vaga no exterior, no <u>Reino Unido</u> , na principal instituição de ensino americana, a Harlaxton College
--	--

I'm still hoping that one day all this luck people give credit to finally introduces itself. We've never met. But let me show you my <u>BFF hustle</u> . Now that's the homie.	Ainda espero que um dia chegue toda essa sorte, que as pessoas dizem que eu tenho. Eu nunca a conheci. Agora deixa eu te apresentar <u>meu rala</u> . Esse sim é meu chegado.
--	---

Além das já apresentadas encontramos uma UT que no TB trazia uma metáfora. Para essa tradução decidimos modificar para uma metáfora já existente no português, mas sem alterar a intenção do original.

Therein lies my “problem.” I’ve never felt I was ever defined by one title or label, which is why a degree was merely a ribbon on an already-boxed package ready to be shipped.	Aí entra o meu “problema”. Nunca senti que me encaixo em algum rótulo ou título específico, por isso meu diploma era só uma cereja extra num bolo já decorado.
---	--

Existem tradutores que defendem o uso de notas de rodapé para explicar escolhas de tradução como a demonstrada no parágrafo abaixo. No TB, Gloria fez um jogo de palavras entre o nome dela e a expressão YOLO (Só Se Vive Uma Vez, tradução própria) que se tivesse sido traduzida perderia a piada. Então foi mantida a expressão original e adicionada a nota de rodapé para explicar o sentido pretendido pela autora.

Before my drive to Namibia last week, which I confirmed a couple days before I left because #YOGLO, I got an e-mail reply from their aviation office practically laughing at me for seeking a permit with such short notice.	Antes de dirigir para a Namíbia semana passada, que só confirmei alguns dias antes, porque #YOGLO, recebi uma resposta via e-mail do escritório de aviação deles praticamente rindo da minha cara por entrar com o pedido da permissão tão em cima da hora.
--	---

Quando fala sobre a mudança entre portais de hospedagem de seu blog, Gloria menciona um portal chamado *Cyberduck* que, para a audiência que não conhece sites americanos, não é conhecido. Naquela sessão a autora queria demonstrar que o antigo

hospedeiro estava desatualizado e obsoleto, então foi optou-se traduzir o nome para um portal que é conhecido por leitores brasileiros por não ser mais tão moderno e flexível pra que sejam criados sites dinâmicos e interativos.

6. Hosting on Cyberduck	6. Criar o site no Blogspot
-------------------------	-----------------------------

Ao encontrar a expressão “*Guilty Pleasures*” foi encontrado um grande bloqueio com relação a como traduzir. Depois de muitas leituras e pesquisas em blogs atuais foi descoberto que alguns anos atrás, quando a expressão estava ganhando espaço no vocabulário da Geração Y, surgiu um equivalente. Os influencers brasileiros estão utilizando a expressão “Prazeres Culposos” quando falam de músicas, filmes ou série que gostam, mas não têm coragem de admitir. A partir da observação da frequência de utilizações dessa expressão equivalente, foi tomada a decisão de usá-la na tradução desse material.

My birthday started off great. I meditated. Ate breakfast. Then opened my Spotify and saw a new “Guilty Pleasures” playlist on my home page. I immediately played it and found myself, air mic in hand, singing to the most memorable songs of my childhood. Yes, this is definitely how 28 should look like.	Meu aniversário começou bem. Eu meditei. Tomei café da manhã. Abri meu Spotify e encontrei uma nova playlist de “Prazeres Culposos” na página inicial. Apertei play imediatamente e com microfone imaginário em mãos comecei a cantar as músicas que moveram a minha infância. Isso com certeza é o jeito de passar os 28.
---	--

Por se tratar de um *blog* interativo o aspecto visual foi de imensa relevância, pois a mensagem do texto não se encontra exclusivamente na parte escrita. O visual criado pelas fotos influência como o leitor vai compreender a vivência internacional de Gloria. Para manter esse elemento, as imagens foram conservadas onde estavam na postagem virtual, e as legendas, quando existentes, traduzidas também. Espera-se que dessa maneira os textos e as imagens se complementem, assim como no site base.

CAPÍTULO 3

Tradução dos textos selecionados

Stop Asking Me How I Afford to Travel

Parem de me perguntar como tenho recursos pra viajar

Postado por Gloria Atanmo em 15 de junho de 2015

<p>Whenever someone asks me how I afford to travel, I have to force myself not to respond with “selling Nutella by the spoonful and procrastinating Sallie Mae payments.” It’s just so funny because people think there’s this magic formula out there. This one-size-fits-all encompassing route that gives everyone an equal chance of seeing the world.</p>	<p>Sempre que me perguntam como tenho recursos pra viajar tanto, me seguro pra não dar uma patada e responder “vendendo colheradas de Nutella e fugindo dos bancos”, é engraçado pensar que tem gente que acha que existe uma fórmula mágica. Um roteiro fixo que servirá para qualquer um, dando as mesmas chances a todos para conhecer o mundo.</p>
<p>But our equal chances don’t mean we have an equal will or stubbornness to pursue traveling further than just a wish.</p>	<p>Mesmo com chances iguais não significa que a vontade ou obstinação seja igual para fazer de viajar algo mais do que um desejo.</p>
<p>What if I told you a small puppy died every time you asked someone how they afforded to travel How would you feel about the graveyard of dog souls you’ve single-handedly dug, out of curiosity for someone else’s wallet?</p>	<p>E se eu dissesse que um cachorrinho morre cada vez que pergunta a alguém como eles têm dinheiro pra viajar? Como se sentiria pensando no cemitério de almas caninas só por causa da sua curiosidade na carteira dos outros?</p>
<p>For shame, I say. For shame.</p>	<p>Que vergonha, eu digo. Que vergonha.</p>
<p>Ask anybody who travels, or travel bloggers in particular, how they feel about this question and I guarantee 99 percent of them will say the same as I’m about to.</p>	<p>Pergunte a qualquer pessoa que viaja muito, blogueiros especialmente, como se sentem com essa pergunta e garanto que 99 por cento deles te dirá o mesmo que vou dizer.</p>
<p>And let me just preface by saying best friends and strangers have asked this question and I hold it against no one. I’ve happily answered this question time and time again, but here’s the thing you guys might not realize when you ask someone how they can afford to travel.</p>	<p>Vou começar dizendo que tanto meus amigos quanto estranhos já me perguntaram isso e não guardo ressentimentos. Já respondi centenas de vezes, sem problemas, mas existem algumas coisas que vocês podem não perceber quando perguntam a alguém como pagam por suas viagens.</p>
<p>I’ve broken it down in three points.</p>	<p>Separei em três problemas.</p>



Figure 1

Problem #1: It insinuates that traveling is expensive to begin with.

Problema nº1: Para começo de conversa, insinua que viajar é caro.

I've said this before and I'll say it again. *Traveling is only expensive when it's as convenient as possible.* You're paying for convenience when you book a flight on a specific day, nonstop, first-class, and with a beverage included. All that sounds great, but if a commercial ticket on the cheapest flying date of the week (Tuesday) could manage its way on your schedule, choose that instead!

Já disse isso antes e vou dizer novamente. *Viajar só é caro quando seu único foco é a conveniência.* Você está focado na conveniência quando compra passagens para um dia específico, sem conexões, primeira classe e com bebidas inclusas. Tudo isso é interessante, mas se um voo comercial está com a passagem barata, em um dia da semana (terça-feira) que cabe no seu cronograma, escolha ele!

But I do understand when the average working American has a two-week space in a year that they could use for travel, it really limits the flexibility.

Mas entendo que um trabalhador, comum, só tem duas semanas de folga por ano que pode usar pra viajar e que isso realmente limita a flexibilidade.

I'm also very transparent about the fact that living and working abroad for an extended amount of time is by far the best and cheapest way to travel more and further, and I've blogged about that before here.

Eu também sou bem sincera sobre o fato de que morar e trabalhar no exterior por um período de tempo é de longe a maneira mais barata de viajar mais e mais longe, inclusive já escrevi sobre isso aqui.

<p>With Europe for example, if you're already based on this continent, you have budget airlines, cross-country rail systems, international buses, and so much more that all give you multiple options and very affordable ways to travel. Like how it only cost me \$100 for a roundtrip journey from Barcelona through the French Riviera with stops in Montpellier, Marseille, Saint-Tropez, Nice, and Monaco. I kid you not. Less than \$100 with the help of my favorite travel, money-saving apps, which I blogged about here.</p>	<p>Na Europa, por exemplo, se está partindo deste continente já tem acesso a companhias aéreas de baixo custo, sistemas ferroviários de grande porte, ônibus internacionais, mais opções e maneiras econômicas de viajar. Como, por exemplo, só me custou 100 dólares para ir e voltar de Barcelona a Riviera Francesa, parando em Montpellier, Marseille, Saint-Tropez, Nice e Mônaco. Não estou inventando. Menos de 100 dólares com a ajuda dos meus aplicativos de viagem favoritos, de economia financeira que já mencionei em outros textos.</p>
---	--



Figure 2

<p>Problem #2: It suggests that you're too lazy to do your own research.</p>	<p>Problema nº2: Sugere que você tem preguiça de fazer a sua própria pesquisa.</p>
<p>A simple Google search of "How can you afford to travel?" will yield approximately 174 million results. And somehow I turn into a search box and get questions like, "What countries are close to Spain?" to my inbox. Ha. Does my Google work faster than yours? I don't get it.</p>	<p>Uma simples busca no Google sobre "Como ter os recursos para viajar?" vai ter aproximadamente 174 milhões de resultados. E ainda assim eu abro minha caixa de mensagens e encontro perguntas tipo "Quais países são próximos à Espanha?" O meu Google funciona mais rápido do que o seu? Eu não entendo.</p>
<p>I really do love to help people find ways to travel, but when you're able to do basic and fundamental research first, and then come to me with more specific questions, everybody's happy.</p>	<p>Eu gosto de ajudar as pessoas a encontrar maneiras de viajar, mas quando você é capaz de fazer a pesquisa básica inicial sozinho e depois me pergunta coisas mais específicas, todo mundo sai feliz.</p>

<p>I didn't get where I am today by emailing every travel blogger and entrepreneur asking them broad and general things like "How can I get exactly where you are in life?" That's a really vague question and everybody's circumstances in life are so different, that my path won't be identical to theirs or yours.</p>	<p>Eu não cheguei onde estou hoje mandando e-mails para cada blogger e empresário com perguntas amplas e gerais como "Como faço para chegar exatamente onde você está na vida?" Essa é uma pergunta muito vaga e as circunstâncias de cada um são tão diferentes, que o meu caminho não vai ser idêntico ao deles ou ao seu.</p>
<p>I get that you want a personal anecdote from someone you know or follow, but snooping around beforehand does volumes. The person on the receiving end is not only more likely to respond quicker, but they can also target your response in a way that most benefits you and your current situation. From garnering a general idea of opportunities to take that allow them to travel, it could lead to more substantial questions like, "Do you recommend a specific teaching program?" or "What's the biggest expense you cut back on?" or even "What was the first step you took to begin traveling?" These questions are so much easier, simpler, and honestly, more fun to answer!</p>	<p>Eu entendo que gostem das histórias de alguém que conhecem ou acompanham, mas pesquisar bastante antes ajuda muito. A pessoa do outro lado não só é capaz de te responder mais rápido, como também pode responder da maneira que traga mais benefícios diretos para a sua situação atual. Desde ter a visão geral das oportunidades que permitirão viagens, até informações mais substanciais para perguntas como "Você recomenda algum curso específico?" ou "Qual é o maior gasto que pode ser cortado?" ou até mesmo "Qual foi o primeiro passo que tomou para começar a viajar?" Essas perguntas são mais fáceis, simples e honestamente, mais divertidas de responder!</p>
	
<p>Figure 3</p>	

<p>And even though I still consider myself a newbie in the travel blogging game, and especially having met others who've been to 3x the amount of countries I have, I may downplay how easy and affordable it is to travel. And I still have to remind myself that not everybody knows that I could fly to Switzerland for \$30 next week from Barcelona if I wanted. Not everyone is aware of European budget airlines. And not everyone takes into consideration that if you take the size of the U.S. and put it next to Europe, they'd realize that country-hopping in Europe, is no different than state-hopping in North America. It's all about perspective.</p>	<p>Mesmo me considerando novata na cena de blog de viagem, especialmente depois de ter conhecido outros que já estiveram em três vezes mais países que estive, posso minimizar o quão fácil e barato é viajar. E tenho que me lembrar de que nem todo mundo sabe que eu poderia voar pra Suíça por 30 dólares saindo de Barcelona semana que vem. Nem todo mundo conhece as companhias aéreas de baixo custo da Europa. E nem todo mundo considera que comparando o tamanho dos Estados Unidos com o da Europa, viajar entre os países não é tão diferente de viajar entre os estados na América do Norte. Tudo depende da perspectiva.</p>
<p>EasyJet has this amazing feature where you can set your budget, and it'll show you all the places you can fly to for under that price. So for £25 (pounds), €34 (euros), or \$38 (dollars), I could fly to over 15 cities in France, Italy, Germany, Switzerland, and the United Kingdom.</p>	<p>O site <i>EasyJet</i> tem um recurso incrível que permite que você coloque o seu orçamento e mostra todos os lugares para onde pode voar com ele. Então, por £25 (libras), €34 (euros), ou \$38 (dólares), eu poderia voar para mais de 15 cidades na França, Itália, Alemanha, Suíça e Reino Unido.</p>
<p>That is chump change. That's dinner at a restaurant. That's a week of Starbucks. That's half a tank of gas on a regular basis. <i>Perspective, guys!</i></p>	<p>Isso é muito pouco. É o jantar num restaurante. É uma semana de Starbucks. É meio tanque de gasolina num preço normal. <i>Perspectiva, meus caros!</i></p>
<p>Problem #3: It belittles the idea that you can actually manage your funds, start a savings account, and allocate money accordingly.</p>	<p>Problema nº3: Desvaloriza a ideia de que você pode gerenciar seu dinheiro, fazer uma poupança e usar o dinheiro de forma adequada.</p>
<p>Think about the things you love and things you decide to allocate a good chunk of your money to. When I say a good chunk, I'm going to take an average flight out of Barcelona during peak tourist season, so anywhere between \$35 and \$75.</p>	<p>Pensem nas coisas que amam e para qual decidem separar uma boa quantia de dinheiro pra isso. Quando digo boa quantia estou me referindo ao suficiente para uma passagem saindo de Barcelona na alta temporada, então algo entre 35 e 75 dólares.</p>



Figure 4

Imagine if I flipped the script and started asking people about the things they were passionate about or spent money on in the manner that they asked me?	Imagine se eu invertesse os papéis e começasse a perguntar às pessoas sobre as coisas que elas gostam ou como gastam dinheiro da maneira que me perguntam?
- “Wow, Britney! How can you afford to get your nails done every week? I wish I could do that too!”	- Nossa Britney! Como você consegue pagar para fazer as unhas toda semana? Quem me dera também ter dinheiro pra fazer isso!
- “Yo, Duncan! How do you afford season tickets for the Kansas City Chiefs? Livin’ the dream, bruh!”	- Eita Duncan! Como você consegue pagar pelos ingressos pra temporada do Kansas City Chiefs? Está nadando em dinheiro, ein?
- “Hey, Julia! So tell me again how you can afford that Michael Kors watch? Please teach me your ways! You must be soooooo lucky! I wish I had your life!”	- E aí, Julia! Me conta de novo como você conseguiu comprar esse relógio do Michael Kors? Por favor, me ensina como! Você deve ser muito sortuda! Queria ter essa sua vida!
- “OMG, Parker! How can you afford to eat out at restaurants every day? How long did it take you to save up for this?”	- Minha nossa Parker! Como consegue comer em restaurantes todo dia? Quanto tempo ficou guardando dinheiro pra isso?
- “Hey, Kaci! Just wondering how you could afford all of your Starbucks coffees everyday? Do your parents help pay for all of this?”	- Oi, Kaci! Estava me perguntando como paga por esses cafés da Starbucks todos os dias? Seus pais te ajudam a pagar tudo?
These are standard costs that you spend on a regular basis, yet nobody questions it. It’s just a way you’ve chosen to spend your money. So why is spending money on travel any different?	Estes são gastos comuns que você pode ter no dia a dia e ninguém te questiona sobre eles. É a maneira que escolheu usar seu dinheiro. Então por que usar dinheiro pra viajar é tão diferente?

<p>There is no magic. There is no formula. Just research, will and determination.</p>	<p>Não existe mágica. Não existe fórmula. Só existe pesquisa, vontade e determinação.</p>
<p>The point of this post was to help you guys understand that there are so many ways and resources to fund your travels if you really want to. I get that our generation is all about that instant-gratification life, and we want to just send a two-minute email to a blogger in hopes for a response on how to start jet-setting by next week, but I'm afraid it's not that simple.</p>	<p>A intenção deste post era ajudar vocês a entenderem que existem várias maneiras e recursos pra pagar por suas viagens, se realmente quiserem. Entendo que a nossa geração adora o estilo de vida de gratificação instantânea e queremos mandar um e-mail curto pra um blogueiro na esperança de receber as respostas sobre como começar a vida viajante em uma semana, mas sinto muito em dizer que não é tão simples.</p>
	
<p>Figure 5</p>	
<p>I have several resources, tips, and hacks on how I've funded travels spread throughout my blog at TheBlogAbroad.com. Use the find tool on the home page, browse other sites, and do a little bit of research, the same way I did to help create a path that worked for my specific circumstances! And then feel free to ask questions from there! I want to help you guys, I really do! But you gotta meet me halfway. I'll put the gas in your car, but eventually you gotta put the pedal to the metal and start driving on your own!</p>	<p>Eu tenho vários recursos, dicas e atalhos sobre como paguei pelas viagens espalhados pelo blog TheBlogAbroad.com. Use a ferramenta de busca na página inicial, procure outros sites e faça um pouco de pesquisa, da mesma maneira que eu fiz para criar um caminho que funciona pra mim, nas minhas circunstâncias! E fique a vontade para mandar perguntas a partir daí! Eu quero ajudar vocês, eu realmente quero! Mas precisam me encontrar no meio do caminho. Eu colocarei a gasolina no carro de vocês, mas em algum momento vocês precisam dirigir sozinhos!</p>

A Student Of The World: Why A Passport Is More Important Than College
 Uma Estudante do Mundo: Porque Um passaporte é Mais Importante que um Diploma

Postado por Gloria Atanmo em 21 de abril de 2015

When I look at my degree and all the effort and time that went into producing it, I'm damn proud of that expensive piece of paper that defined so much of my being (before Sallie Mae reduced me to a puddle of tears, that is).	Quando olho pro meu diploma e todo o esforço e tempo que levou para conseguir, tenho orgulho desse pedaço caro de papel que definiu tanto meu ser (antes do banco me reduzir a uma poça de lágrimas, no fim das contas).
But still, my degree is a product and summation of years of dedication (read: procrastination) and studying.	Ainda assim, meu diploma é o produto e o resultado de anos de dedicação (na verdade, procrastinação) e estudos.
Some of my greatest friends and mentors came from Baker University and my study abroad experience, so really nothing could ever replace my college degree.	Alguns dos meus melhores amigos e mentores vieram da Universidade Baker, meu ano de intercâmbio. Por isso nada substituiria meu diploma universitário.
Growing up, we're told that a college degree makes you stand out from the bunch. It'll give you the upper hand in the rabid pool of American job seekers.	Enquanto crescemos sempre ouvimos como o diploma será seu diferencial. Que fará com que saia na frente na corrida maluca e imprevisível que é o mercado de trabalho.
It'll put you in the elite group of distinguished college graduates who studied (and drank) their way to that hard-earned degree.	Que te colocará na exclusiva elite dos notáveis graduados que estudaram (e beberam) para conseguir o tão suado diploma universitário.
What they didn't tell me back in 2000 is that 15 years later, a college degree would basically be equivalent to a high school diploma.	O que ninguém me contou em 2000 é que, 15 anos depois, um diploma universitário seria o equivalente a um diploma de ensino médio.
With more universities and programs catered to helping first-generation college attendees succeed, college degrees now come a dime a dozen, and no longer put me in front of the rat race.	Com mais universidades e programas de auxílio à inclusão universitária para grupos sociais que antes não teriam a possibilidade de ingressar, diplomas não são tão raros, o que não me coloca mais na frente da corrida.

<p>And, let's not get started on the jobs that require two-to-three years of working experience straight out of college and never mind the fact that this is the exact experience you're trying to obtain.</p>	<p>Sem falar nas vagas de trabalho que exigem experiência mínima de dois a três anos assim que termina a faculdade. O que não faz sentido se você pensar que esse é o exato motivo de procurar um emprego depois da faculdade.</p>
<p>You need to first find experience elsewhere before bringing that experience over here... because, post-grad life. Because America. Because what even?</p>	<p>Primeiro você precisa ter experiência pra poder ter experiência de trabalho. É a vida depois da formatura. Porque essa é a América. Qual é o sentido?</p>
<p>The number of people who can find a direct correlation between their degree and their jobs are slim.</p>	<p>A quantidade de pessoas que trabalha na área que se formou é pequena.</p>
<p>Unless you're going into specific fields of teaching, law or medicine, that business or communications degree will work at just about anywhere that's hiring.</p>	<p>A menos que queira trabalhar em áreas de ensino, direito ou medicina aquele diploma de economia ou comunicação servirá pra qualquer lugar que estiver contratando.</p>
<p>And the reality is, you might get stuck working next to the guy without a GED yet making the same minimum wage.</p>	<p>A realidade é que você pode acabar trabalhando ao lado de um cara sem diploma de Ensino Médio, que receberá o mesmo salário mínimo.</p>
<p>Nonetheless, my degree did get me my first job abroad in the UK at the number-one study abroad institution in America at Harlaxton College.</p>	<p>Ainda assim, meu diploma trouxe minha primeira vaga no exterior na principal instituição de ensino americana no Reino Unido, a Harlaxton College.</p>
<p>But to be honest, it was my experience that landed me the position, not my degree.</p>	<p>Honestamente, foi minha experiência que me fez chegar ao cargo, não o meu diploma.</p>
<p>Since I was there as a student, I developed a relationship with the staff. My skill set in design, media and photography were desirable assets for the position they were looking to fill.</p>	<p>Quando estava lá como estudante, desenvolvi um relacionamento com os funcionários. Minhas habilidades em design e fotografia eram os atributos desejados para a posição que queriam preencher.</p>
<p>Having a degree was a requirement for the job ad, but any degree would've sufficed because it was more so my experience they were interested in.</p>	<p>Ter uma graduação era um pré-requisito para o trabalho, mas qualquer curso seria aceito porque eles estavam muito mais interessados na minha experiência.</p>
<p>So, because I had been abroad previously (oh hey, thanks, passport), and had gone through the same courses and had the same experiences future students would, it helped solidify me as a suitable candidate.</p>	<p>Daí por já ter vivido no exterior (valeu, passaporte) e ter feito as mesmas matérias e passado pela mesma vivência que os futuros estudantes iriam ter, me facilitou como uma candidata apta.</p>

<p>And now, a year later, the jobs and work I do are solely from the hustle and grind I developed outside of the classroom: photography, basketball, blogging and teaching English.</p>	<p>Agora, um ano depois, os trabalhos que faço são baseados no meu esforço, suor e enriquecimento pessoal fora da sala de aula: fotografia, basquete, <i>blogging</i> e ensinar inglês.</p>
<p>My degree was in interdisciplinary mass media and arts because whatever it is I thought I wanted to do in life, I thought this degree could be all-encompassing.</p>	<p>Graduei-me com dupla habilitação em mídias sociais e artes porque apesar de não saber o que faria da minha vida, eu imaginava que esse curso abrangeria as possibilidades.</p>
<p>I love to write, design, create and do photography. But, what kind of job or label did I fit under?</p>	<p>Eu amo escrever, criar conteúdos com arte e tirar fotografias. Mas em qual carreira eu me encaixo?</p>
<p>Therein lies my “problem.” I’ve never felt I was ever defined by one title or label, which is why a degree was merely a ribbon on an already-boxed package ready to be shipped.</p>	<p>Aí entra o meu “problema”. Nunca senti que me encaixo em algum rótulo, ou título específico, por isso meu diploma era uma cereja a mais em cima de um bolo já decorado.</p>
<p>My degree makes me look better on paper. Maybe I appeared more sophisticated and educated in the eyes of employers, but the better part of me was formed and shaped from traveling the world.</p>	<p>Meu diploma faz com que eu pareça melhor na teoria. Talvez eu pareça mais sofisticada e educada nos olhos dos empregadores, mas a melhor parte do que sou foi formada viajando pelo mundo.</p>
<p>Entrepreneurship is a curvy yet narrow field that some pursue and others look down on. Often, we’re told to “get a real job,” which, I’m still not sure what it means.</p>	<p>Empreendedorismo é uma área bem específica que algumas pessoas buscam e outras menosprezam. Muitas vezes nos mandam procurar um emprego “de verdade”, o que ainda não sei o que significaria.</p>
<p>Get a real job and complain about it every day when I have to wake up? Get a real job and waste my life away working 40 plus hours for someone who half the office doesn’t even respect?</p>	<p>Arrumar um emprego de verdade e passar todos os dias reclamando que preciso levantar? Arrumar um emprego de verdade e desperdiçar minha vida trabalhando 40 horas ou mais por semana pra alguém que ninguém respeita?</p>
<p>Get a real job and convince myself that 50 years in the workforce will guarantee me all the savings I need for a comfortable retirement?</p>	<p>Arrumar um emprego de verdade e me convencer que trabalhar durante 50 anos vai garantir que terei o dinheiro pra me aposentar confortavelmente?</p>

But let's cross our fingers that my health, able body and circumstances will allow me to do all my heart's desires once those glory years come.	Vamos cruzar os dedos e esperar que minha saúde, meu corpo e as circunstâncias irão permitir que eu faça tudo que meu coração quiser quando os dias de glória chegarem.
Again, when I was younger, I was given this clean-cut list of top-earning professions as if that would motivate me to pick what made me money instead of what made me happy.	Quando eu era mais nova, recebi uma lista com as profissões mais bem pagas, como se isso fosse me motivar a escolher o que paga bem ao invés do que me faz feliz.
The thing is, when you're told to go into a career for the money, you lose sight of your purpose along the way. I truly believe the love of money is the root of all evil, and if you spend your life chasing it, you'll never have enough.	A história é assim, quando você escolhe uma carreira pelo dinheiro, você perde o seu propósito pelo caminho. Eu realmente acredito que o amor por dinheiro é a raiz de todo o mal e passar sua vida correndo atrás dele, nunca vai ter o suficiente.
One of the scariest traits a person can have is greed; once he or she starts loving things and money more than people, he or she has lost the human touch. Own your money, but don't let it own you.	Uma das características mais assustadoras que uma pessoa pode ter é a ganância; uma vez que a pessoa começa a amar coisas e dinheiro mais do que as pessoas, perde seu toque humano. Tenha seu dinheiro, mas não deixe que ele controle você.
If I haven't ruffled enough feathers by now, allow me to dive face-first into the bird's nest with this list of differences between a degree and a passport:	Se ainda não irritei pessoas o suficiente, me permitam entrar de cabeça com essa lista de diferenças entre um diploma e um passaporte
- A degree opens you up to a job. - A passport opens you up to the world.	- Um diploma te prepara pra um emprego. - Um passaporte te prepara pro mundo.
- A degree costs you years of debt/payments/savings. - A passport costs you \$110 (in America).	- Um diploma custa anos de débitos/pagamentos/poupanças. - Um passaporte custa 110 dólares (nos Estados Unidos).
- A degree makes you think four to five years is enough to decide on a career. - A passport makes you think four to five years is enough to figure out your life.	- Um diploma faz você pensar que quatro ou cinco anos é suficiente pra decidir a carreira - Um passaporte faz você pensar que quatro ou cinco anos é suficiente pra decidir sua vida.
- A degree completes your résumé. - A passport puts a stamp on it.	- Um diploma completa seu currículo. - Um passaporte deixa sua marca nele.

<p>- A degree puts you at the disposal of employers.</p> <p>- A passport puts the world at your disposal.</p>	<p>- Um diploma te coloca à disposição do empregador.</p> <p>- Um passaporte coloca o mundo a sua disposição.</p>
<p>- A degree teaches you how to finish your business in school.</p> <p>- A passport teaches you that there's unfinished business in the world.</p>	<p>- Um diploma te ensina a terminar suas coisas ainda na escola.</p> <p>- Um passaporte te ensina que existem coisas interminadas no mundo.</p>
<p>- A degree shows you've taken lots of exams.</p> <p>- A passport shows you've taken lots of risks.</p>	<p>- Um diploma mostra que você fez muitos testes.</p> <p>- Um passaporte mostra que tomou muitos riscos.</p>
<p>- A degree will fill your pride.</p> <p>- A passport will fill your memories.</p>	<p>- Um diploma te enche de orgulho.</p> <p>- Um passaporte te enche de memórias.</p>
<p>- A degree will help get your foot in the door.</p> <p>- A passport will help keep you in the room.</p>	<p>- Um diploma te ajuda a abrir as portas de empregos.</p> <p>- Um passaporte te ajuda a mantê-las abertas.</p>
<p>My point is this: If I had to choose one, I'd pick my passport over my college degree.</p>	<p>Meu ponto é esse: se eu tivesse que escolher um, eu escolheria meu passaporte ao invés do diploma.</p>
<p>Having possession of both has allowed me to see the advantages of what one can get me over the other. My passport has afforded me a life I never thought my wallet could grasp.</p>	<p>Ter os dois me permitiu ver as vantagens que um tem sobre o outro. Meu passaporte me permitiu ter a vida que eu nunca pensei que minha carteira permitiria.</p>
<p>My passport has changed the way I see the world; my passport has taught me to love harder, feel deeper and think wiser.</p>	<p>Meu passaporte mudou meu jeito de ver o mundo; meu passaporte me ensinou a amar mais, sentir mais e pensar mais sabiamente.</p>
<p>I have compassion and understanding for people, religions, customs, traditions and lifestyles I never gave a second thought to prior.</p>	<p>Eu tenho compaixão e compreensão pelas pessoas, religiões, costumes, tradições e estilos de vida que nunca teria prestado atenção antes.</p>
<p>A passport has opened me up to a world of discovery, adventure and knowledge.</p>	<p>Um passaporte me abriu pra um mundo de descobertas, aventuras e conhecimento.</p>

<p>My passport has single-handedly changed my life for the better, and if you told me to give up one or the other, I'd practically thrust my degree into your arms (along with a slew of debt) and bid thee farewell as I took off on another adventure.</p>	<p>Meu passaporte mudou pra melhor a minha vida como nada antes e se você me pedisse pra desistir de um ou do outro, eu empurraria meu diploma em suas mãos (junto com uma enorme dívida) e daria adeus ao sair para outra aventura.</p>
<p>Confession: I'm a college graduate, but I've used my passport more than my degree.</p>	<p>Confissão: Eu tenho um bacharelado, mas usei meu passaporte mais do que o meu diploma.</p>
<p>If my passport cost as much as a degree, it would still be the best investment I ever made.</p>	<p>Se o meu passaporte custasse tanto quanto o diploma, ainda seria o melhor investimento que eu fiz.</p>
<p>The most important things to know about life are learned outside of the classroom.</p>	<p>As coisas mais importantes sobre a vida são aprendidas fora da sala de aula.</p>
<p>Love, compassion and open-mindedness are curriculums in the school of travel, and as far as I'm concerned, this kind of education is on a whole other degree.</p>	<p>Amor, compaixão e mente aberta são aprendizados da escola de viagem e, na minha opinião, esse tipo de educação eleva as coisas pra um outro grau.</p>

My 10 Biggest Mistakes As a Travel Blogger
 Meus 10 Maiores erros como blogueira de viagens

Postado por Gloria Atanmo no dia 6 de maio de 2017



Figure 6

Just scrolling through a few pages of hate mail, racist comments, and a couple sexist bastards asking who my sugar daddy is **#ADayInTheLife**

Deslisando por algumas páginas de e-mails raivosos, comentários racistas e uns sacanas sexistas perguntando quem é meu *sugar daddy*. **#UmDiaNaVida**

Look at you guys — falling over yourselves to read about my biggest mistakes and failures. Screw you all, I know why you're here. JK.

Olhem só pra vocês, se empurrando pra lerem sobre meus maiores erros e falhas. Mas que se lasquem, eu sei por que estão aqui. Brincadeira.

But really, I always try to write posts like this every now and then for the sake of rare transparency in this field, especially if you look at my life or any other travel bloggers' and think it's perfect.

Na real, eu sempre tento escrever posts como este de vez em quando em prol da rara transparência dessa área, especialmente se você olha pra minha vida ou para a de outros blogueiros de viagem e pensa que é perfeita.

So I do my best to share the ups and ~~Trumps~~ downs of this full-time travel lifestyle. It ain't all cute, and it's a here of a lot of work. But I wouldn't trade it for the world. **#puns**

Então faço meu melhor pra compartilhar os positivos e ~~Trumps~~ negativos desse estilo de vida de viagem. Não é tudo lindo, e dá muito trabalho. Mas não trocaria por nenhum outro trabalho. **Haha!**

<p>I still can't believe I'm going on year #3 of living out of a suitcase and being "fashionably homeless". Who woulda 'thunk' I'd be living the life of my dreams, all while having my very Nigerian mother kindly remind me every chance she could to, "get a RILL jobe!" *Naija accent*</p>	<p>Ainda não consigo acreditar que estou começando o terceiro ano dessa vida mochileira e sendo "sem teto vogue". Quem imaginaria que eu estaria vivendo a vida dos meus sonhos enquanto minha mãe Nigeriana, com carinho, em toda oportunidade que tem me lembra que eu devo arrumar um emprego "de verdade"!</p>
	
<p>Figure 7</p> <p>But mom, how does this NOT look like a real job to you? #AlwaysOnVacay #IWish #ButSinceYouThinkSo #MightAsWellFlauntIt</p> <p>Mas mãe como isso NÃO é um trabalho de verdade pra você? #FériasPraSempre #QuemDera #MasJáQueÉOQueVocêPensa #PossoAtéMeExibir</p>	
<p>One of my favorite posts I've ever written is called The Price Of Living the Dream and I often refer people to it whenever I get an email about how "lucky" I am.</p>	<p>Um dos meus textos favoritos que já escrevi se chama "O Preço de Viver um Sonho" e costumo indicar pras pessoas que me mandam e-mail dizendo como sou "sortuda".</p>
<p>I'm still hoping that one day all this luck people give credit to finally introduces itself. We've never met. But let me show you my BFF hustle. Now that's the homie.</p>	<p>Ainda espero que um dia chegue toda essa sorte, que as pessoas dizem que eu tenho. Eu nunca a conheci. Agora deixa eu te apresentar meu rala. Esse sim é meu chegado.</p>
<p>So now, the reason you're all here. I hope whether you're an aspiring blogger, a budding freelancer, a part-time lurker, or just someone curious about how my life works, that there's something for you to take away from this.</p>	<p>Agora, o motivo pelo qual todos estão aqui. Espero, quer você seja um aspirante a blogueiro, futuro freelancer, um enxerido nas horas vagas ou só alguém curioso sobre como minha vida funciona, que haja algo para você aprender aqui.</p>


<p>Alas, in no particular order. Here are my biggest mistakes, stumbling my way to the top of this travel blogging thingy.</p>	<p>Em nenhuma ordem específica, aqui estão meus maiores erros. Tropeçando nessa carreira de viajante.</p>
<p>Regret numero uno... 1. Buying a drone</p>	<p>Arrependimento <i>numero uno</i>... 1. Comprar um drone</p>
	
<p>Figure 8 #FlatLayGoals</p>	
<p>Just a sneak peek at everything that occupies one of my carry-ons, globe included, JK. Yes, it looks excessive, but if you're a content creator of any sort, you need to carry the tools to create. It's a necessity. At least some of them. I just travel with back-up.</p>	<p>Só uma espiadinha em tudo que ocupa uma das minhas malas, incluindo um globo, brinks. Sim, parece excessivo, mas se você é um criador de qualquer tipo de conteúdo, precisa carregar as ferramentas para criar. É uma necessidade. Pelo menos algumas delas. Eu só viajo com apoio.</p>
<p>If you've been following my social media this week, you know I recently sold my brand new DJI Mavic Pro.</p>	<p>Se estava seguindo minhas redes sociais essa semana, você sabe que recentemente vendi meu DJI Mavic Pro novinho em folha.</p>
<p>I was back home in Arizona in December, because my passport was full and I almost got denied entry into Peru trying to beg them to stamp over my least favorite place (LOL) and just let me in one last country before I went back to renew.</p>	<p>Estava de volta no Arizona, em dezembro, porque meu passaporte estava cheio e quase me negaram entrada no Peru quando pedi para que carimbassem por cima de um dos meus lugares menos favoritos (risos) só pra entrar em mais um país antes de voltar pra renovar.</p>



Figure 9

En route to Machu Picchu - Photo Credit: Derio (my favorite photographer)

A caminho de Machu Picchu – Crédito da foto: Derio (meu fotógrafo favorito)

Considering the political climate in the U.S. just one month after the neon nectar nuke ninja was elected, and still being nowhere close to wanting to settle down, I wasn't sure when else I'd be able to be in a place long enough to get a drone delivered to me.

Considerando o clima político nos EUA, apenas um mês após o “ninja nuclear laranja neon” ter sido eleito, e ainda longe de querer fixar-me em algum lugar, eu não tinha certeza de quando estaria em um lugar tempo o suficiente para ter um drone enviado para mim.

So I impulsively upgraded and updated all my equipment. Some were sponsored, others were investments.

Impulsivamente atualizei e melhorei todo o meu equipamento. Alguns patrocinados, outros investimentos próprios.

But I knew while I had a physical address to receive packages, I needed to take advantage before I set off on my current indefinite trip around the world.

Enquanto eu tinha um endereço físico para receber pacotes, precisava tirar vantagem antes de partir para minha viagem indefinida ao redor do mundo.

I was so excited for all the incredible aerial footage I'd be able to capture, and to use it to build my growing YouTube channel (11,000 subscribers whooo)! So it was a no-brainer that I should use it to enhance my content as I grew.

Estava tão animada por todas as imagens aéreas que poderia fazer e usá-lo para aumentar meu canal no *YouTube* (11.000 inscritos!) Então não havia dúvida de que poderia usar-lo para melhorar meu conteúdo conforme fosse crescendo na area.

Fast-forward 3 short months, and it's been flown maybe 7x. What an anticlimactic turn of events. But it made me remember, my content on the ground is pretty dope as it is, so trying to outdo myself, was unnecessary.

Avançando três meses, e ele voou talvez sete vezes. Que rumo inesperado de acontecimentos. Mas isso me fez lembrar que meu conteúdo já é bem da hora como está, então ficar tentando me superar era desnecessário.



Figure 10

#CareFreeBlackGirl

#MulherNegraSemPreocupações

Also, as a carefree, go-with-the-flow kinda gal, I sometimes finalize a trip the day before I'm set to be there. I love that spontaneity. I live for that kind of thrill. I come alive in those kinds of situations.

Além disso, como uma garota que vai com a onda, às vezes eu termino uma viagem antes do prazo. Amo espontaneidade. Vivo por essas emoções. Eu me sinto viva nesses tipos de situações.

But I found myself canceling and turning down trips because I didn't think my \$1,000 drone would make it past the airport's security.

E lá estava eu, cancelando ou não aceitando propostas porque não achava que meu drone de 1.000 dólares passaria pela segurança do aeroporto.

While I have much more expensive equipment on me in my Macbook Pro, its applications, and my Sony camera and lenses, a drone is such a target because it's just not as common to own one as opposed to a laptop or camera.

Apesar de ter equipamentos muito mais caros comigo, o meu Macbook Pro, seus programas e a minha câmera Sony e suas lentes, um drone é um alvo maior por não ser tão comum assim, ao contrario de um laptop ou uma câmera fotográfica.



Figure 11

clique blogger-at-a-cafe Instagram photo #DidItForTheGram

*foto cliché de blogueira num café para o Instagram * #TudoPeloGram

<p>Did I mention how some countries require you to e-mail and request a permit before you're able to enter the country with it?</p>	<p>Eu mencionei que alguns países exigem um pedido de autorização por e-mail para que você possa entrar com ele?</p>
<p>You have to state your reason of use, the altitude at which you want to fly it, and <i>maybe</i> they will approve you. Just <i>maybe</i>.</p>	<p>Você tem que justificar o uso, qual altitude deseja planá-lo e <i>talvez</i> aprovarão seu pedido. <i>Talvez</i>.</p>
<p>I've had a handful of friends get their drones confiscated at airports around Africa, Eastern Europe, and the Middle East. It terrifies me that they can get away with doing it lawfully and unlawfully, because the drone laws change almost monthly in some of these countries.</p>	<p>Vários dos meus amigos tiveram seus drones confiscados em aeroportos pela África, Leste da Europa e Oriente Médio. É assustador que possam fazer isso legal e ilegalmente, porque as leis sobre drones mudam quase todos meses em alguns desses países.</p>
<p>Let's not get started on Nigeria, which requires a \$2,000 USD application fee. Like, it's creative suicide what some of these drone laws around the world are enforcing, but then again, I get it.</p>	<p>Nem vale a pena entrar no caso da Nigéria, que exige uma permissão que custa 2 mil dólares. Tipo, é suicídio criativo o que algumas dessas leis pelo mundo estão forçando, mas eu entendo.</p>
<p>Allowing "foreign" objects to enter your airspace in countries with poor infrastructure or vulnerable to attacks, is another thing they have to worry about.</p>	<p>Permitir que objetos "estrangeiros" entrem no espaço aéreo de países com infraestrutura precária e vulnerável a ataque, é mais uma coisa com que eles têm que se preocupar.</p>



Figura 12

Am I doing this whole sassy blogger chick thing right? Will my millions of followers now flock to me overnight? Stay tuned | Namibian Desert

Estou fazendo essa coisa de blogueira chique do jeito certo? Meus milhões de seguidores vão me abandonar durante a noite? Fique antenado – Deserto da Namibia

<p>Before my drive to Namibia last week, which I confirmed a couple days before I left because #YOGLO, I got an e-mail reply from their aviation office practically laughing at me for seeking a permit with such short notice.</p>	<p>Antes de dirigir para a Namíbia semana passada, que só confirmei alguns dias antes, porque #YOGLO¹, recebi uma resposta via e-mail do escritório de aviação deles praticamente rindo da minha cara por entrar com o pedido da permissão tão em cima da hora.</p>
<p>I apologized, stated my reason of use, and said I wanted nothing more than to show the beauty of their country. But it fell on deaf ears.</p>	<p>Pedi desculpas, declarei a razão para o uso e disse que não queria nada além de mostrar a beleza do país deles. Mas entrou por um ouvido e saiu pelo outro.</p>
<p>My e-mail circulated to a few people before they ultimately decided on not issuing me the permit. Which means I couldn't book any ongoing travel from Namibia like I wanted to, and would have to return to Cape Town to pick up my drone.</p>	<p>Meu e-mail passou por várias pessoas até que decidiram não emitir a minha permissão. O que significava que não poderia marcar nenhum voo saindo da Namíbia como queria e que precisaria voltar para a Cidade do Cabo pra buscar meu drone.</p>
<p>I contemplated smuggling it across the border, but I really try to follow rules when and where I can. I didn't want this to bite me later on.</p>	<p>Considerei contrabandear-lo pela fronteira, mas eu realmente tento seguir as regras quando e onde posso. Não queria que isso voltasse pra me atrapalhar depois.</p>
	
<p>Figure 13</p> <p>If only I could just hire a heli to fly me to take my aerial shots instead of sending up my little, expensive toy</p> <p>Quem dera eu pudesse contratar um helicóptero pra tirar minhas fotos aéreas ao invés de mandar meu brinquedinho caro pro alto.</p>	

¹ A sigla foi mantida em inglês para que o jogo de palavras criado pela autora fosse preservado. A sigla YOLO – You Only Live Once, que significa, aproximadamente, “Você Só Vive Uma Vez” foi mesclada com o nome da autora Gloria, criando YOGLO.

<p>For goodness sake, this isn't drugs we're talking about, it's a harmless machine with a camera attached to it used by hobbyist photographers and videographers everywhere. But some countries refuse to advance with the times.</p>	<p>Mas por Deus, não estamos falando sobre drogas, é uma máquina inofensiva com uma câmera usada por fotógrafos e cinegrafistas amadores em todo lugar. Mas alguns países se recusam a avançar com os tempos.</p>
<p>The more I tried to plan my travels around Africa, the more complicated and stressful it became as I had to plan it based on the countries that would issue me a permit, which ones didn't require 3 months of advance notice, or where I could potentially drop it off with a friend somewhere.</p>	<p>Quanto mais tentava planejar minhas viagens pela África, mais complicado e estressante se tornava, porque meu plano tinha que se basear em países que emitiriam a permissão com menos de três meses de antecedência ou onde poderia deixar o drone com um amigo em algum outro lugar.</p>
<p>This expensive piece of metal was racking up a burden fee pretty quickly.</p>	<p>Esse pedaço de metal caro estava virando um fardo monetário bem rápido.</p>
<p>Longer story shorter, I made the mistake of assuming the ease of travel with it. It was an investment with good intentions, but it became more of a liability than an asset.</p>	<p>Pra encurtar a história, cometi o erro de presumir que seria fácil viajar com ele. Foi um investimento com boas intenções, mas se tornou um risco maior do que o benefício.</p>
<p>My strength is in my storytelling, and drone footage to accompany that wasn't a must for my brand.</p>	<p>Meu forte é contar minhas histórias e as filmagens com o drone não eram obrigatórias para a minha marca.</p>
<p>Lesson: Keep building on what you're already good at, and don't feel pressured to keep up with trends, especially if they inconvenience you more than help you.</p>	<p>Lição: continue crescendo onde já é bom e não se sinta pressionado a acompanhar as tendências, especialmente se incomodam mais do que ajudam.</p>
<p>2. Not blocking people sooner</p>	<p>2. Não bloquear pessoas mais cedo</p>
<p>While I'm very much introverted when it comes to my business, and find it hard trust the morale of most bloggers/vloggers, there will always be a handful that I genuinely love and follow because they're the epitome of DOPE. Those people are – Awesomely Luvvie, Asiyami Gold, The Blonde Abroad, Nas Daily, Adventurous Kate, Legal Nomads, Erin Outdoors, and BC Serna.</p>	<p>Apesar de ser bem introvertida quando se trata do meu negócio e achar bem difícil confiar na moral da maioria dos blogueiros/vlogueiros, sempre existirá uma minoria que de fato amo e sigo porque são super descolados. Essas pessoas são: Awesomely Luvvie, Asiyami Gold, The Blonde Abroad, Nas Daily, Adventurous Kate, Legal Nomads, Erin Outdoors, e BC Serna.</p>



Figure 14

With everyone's favorite traveling blonde TheBlondeAbroad.com
Com a loira viajante favorita de todos do TheBlondeAbroad.com

Unfortunately, high school drama doesn't get left in high school. You'd be surprised how much pettiness and jealousy exists in the travel space.

Infelizmente, o drama de ensino médio não fica no ensino médio. Você ficaria surpreso com quanta mesquinha e inveja que existe no setor de viagens.

Between the amount of travel bloggers still pathetically buying followers and faking their numbers, it's hard to weed out honest people.

Com a quantidade de blogueiros de viagem que ainda compram seguidores e mentem sobre seus números, é difícil separar os honestos.

There can be so much drama when it comes to people clawing their way to the top. It's one thing to look at someone as a competitor, it's another to try to drag their name, chase after their sponsors, or straight up steal their style.

Existe tanto drama e métodos inescrupulosos quando as pessoas tentam chegar ao topo. Uma coisa é ver alguém como competição e outra coisa é querer arruinar o nome da pessoa, espantar seus patrocinadores ou até imitar o estilo delas completamente.

It's happened to me over and over again, from newbie bloggers copying my articles word-for-word, or someone trying to duplicate my voice.

Já aconteceu comigo várias e várias vezes, novatos copiando meus artigos na íntegra ou alguém tentando imitar a minha voz.

It got so bad, that there were several mutual followers of another girl and I who would send me photos and screenshots and ask, "Glo, why is she trying to be you?" "Glo, didn't you just say this?" "Glo, I swear you just posted that too."

Ficou tão ruim que seguidores mútuos que tenho com outra menina mandaram fotos e *prints* e perguntariam "Glo, porque ela está tentando ser você?", "Glo, você não acabou de falar isso?", "Glo, eu juro que você acabou de postar isso também."



Figure 15

Another dope blogger friend, Joanna from Fitbackpacker.com
 Outra amiga blogueira, Joanna do Fitbackpacker.com

It is so annoying to see someone continually try and take your ideas and credit it as their own. But I put up with it for the sake of being cordial. For the sake of keeping the peace. For the sake of hoping they would come to their senses and find their own style along the way.

É tão irritante quando alguém insiste em tentar tomar o crédito por suas ideias como se fossem deles. Eu tolero para ser cordial. Para manter a paz. Na esperança de que irão perceber o que estão fazendo e descobrir seus próprios estilos no caminho.

But with every copied tactic and mimicked pose, I found myself getting more agitated until one day I figured enough was enough and I went on a blocking spree of all the toxic people I've come across in this industry (there's a few, lol).

Mas com cada tática copiada e poses imitadas, eu me vi ficando cada vez mais agitada, até um dia perceber que não aguentava mais e saí bloqueando, todas as pessoas tóxicas que encontrei nessa indústria. (tem algumas).

People want you to do well, just never better than them. And once you start peaking, they can't stand it, and the energy is something you need to be deliberate about distancing yourself from.

As pessoas querem que você se dê bem, mas nunca melhor do que elas. E uma vez que você começa a crescer mesmo, elas não aguentam. E você precisa considerar se distanciar dessa energia negativa.

Lesson: Don't apologize for curating your online space to protect your mental space.

Lição: Não peça desculpas por filtrar seu espaço virtual e proteger seu espaço mental.

3. Starting a Facebook page 3 years after starting my blog

3. Criar uma página do Facebook três anos depois de começar o blog

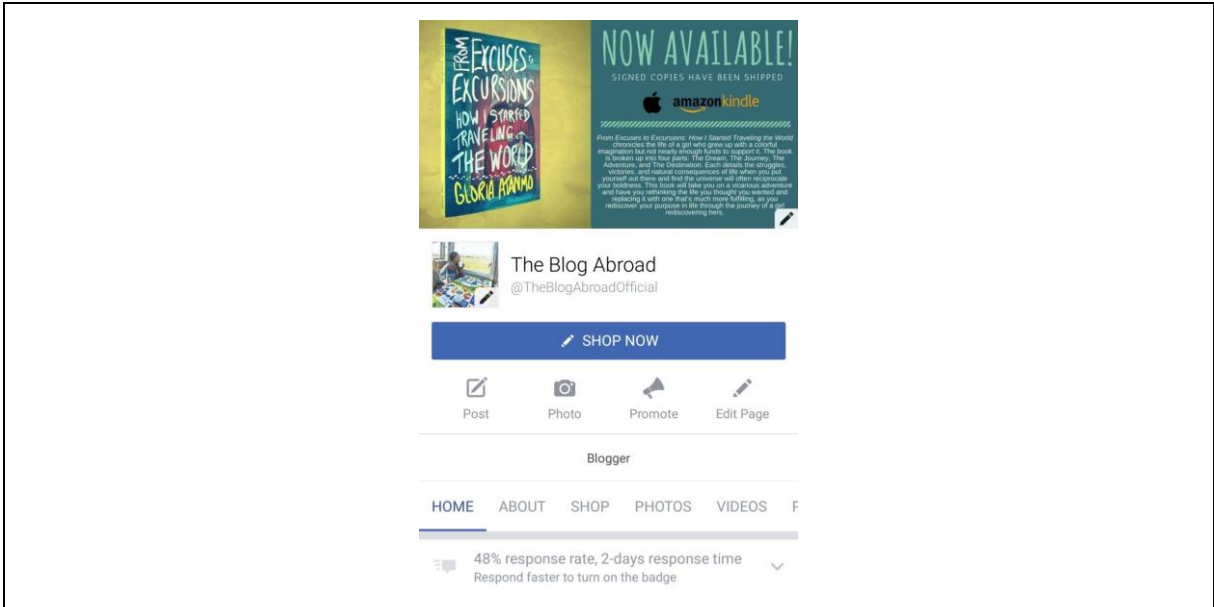


Figure 16

Speaking of, make sure you go “LIKE” my page [HERE](#). Also, very generous of them to give me a 48% response rate when there are currently 300 messages, and I’ve responded to about 10 **#overwhelmed**

Por falar nisso, aproveira e “CURTE” a minha página [AQUI](#). Foram bem generosos ao me dar uma taxa de resposta de 48% quando tenho 300 mensagens e só respondi umas 10. **#sobrecarregada**

<p>For the longest time, I denied that my blog was a business. I denied the idea that I’d have to divide my energy into two places on one platform. I denied the importance of building a fanbase outside of my personal profile.</p>	<p>Por muito tempo, eu neguei que meu blog era um negócio. Neguei a ideia de que precisaria dividir minha energia em dois lugares na mesma plataforma. Neguei a importância de construir uma base de seguidores fora do meu perfil pessoal.</p>
<p>My Facebook profile has always been used as my business page. And because Facebook didn’t recognize it as a business, my algorithm and engagement was always PAWPIN’.</p>	<p>Meu perfil do Facebook sempre foi usado como minha página de negócios. E como o Facebook não o reconhecia como um negócio, meu algoritmo e engajamento sempre SALTITAVAM.</p>
<p>The “pay-to-play” model the Facebook Business Pages go through annoyed me, but sure enough, when those big sponsors came knocking and asking for my numbers on Facebook, I had nothing to show for except my profile. Oops.</p>	<p>O modelo “pague pra jogar” das páginas do <i>Facebook Business</i> sempre me irritou, mas quando os grandes patrocinadores vieram me procurar perguntando pelos meus números de seguidores no Facebook, tudo que eu tinha para mostrar era meu perfil pessoal. Ops.</p>
<p>I love my profile and the network it’s built. But I’m maxed out at 5,000 friends, with 1,005 (also the max) pending friend requests, and another 7,000 following my public posts.</p>	<p>Eu amo meu perfil pessoal e a rede que ele construiu. Mas já estourei o limite de 5.000 amigos e tenho 1005 pedidos pendentes (também além do limte), além de 7000 seguindo meus posts públicos.</p>

<p>Facebook recently started sending me daily notifications to remind me to respond to my requests — as if I don't already delete around 50 a day. I just can't keep up with the ratio. Delete 50, 100 new people add you.</p>	<p>O Facebook, recentemente, começou a me mandar notificações diárias para responder as solicitações, como se eu já não deletasse 50 por dia. Eu simplesmente não consigo acompanhar! Delete 50, 100 novas pessoas te adicionam.</p>
<p>Delete 10, and 30 new people find you. IT'S LIKE THEY KNOW.</p>	<p>Delete 10 e 30 novas pessoas te acham. PARECE QUE ELAS SABEM!</p>
<p>Some are people I might've just met at an event or bar, others are eager blog readers. I just want my friends and followers to coexist in the same space, but Facebook is stingy.</p>	<p>Algumas são pessoas que eu possa ter conhecido num evento ou bar, outras são ávidos leitores do blog. Quero que meus amigos e seguidores coexistam no mesmo lugar, mas o Facebook não facilita.</p>
<p>I love that my Facebook profile's network is made up of people from over 100 countries, and that on any given day we can have a controversial or thought-provoking conversation. And people will weigh in from so many different backgrounds and perspectives respectfully. It's beautiful.</p>	<p>Eu amo que a rede do meu Facebook é formada por pessoas de mais de 100 países e que em qualquer dia possamos ter conversas polêmicas ou que façam a gente pensar. E as pessoas de diferentes origens e perspectivas entram na conversa de forma respeitosa. É lindo.</p>

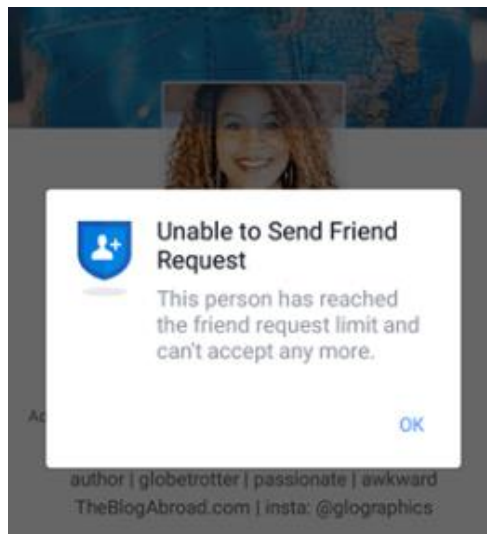




Figure 17

Every day someone will send me a screenshot of this. Not annoying at all, lol

Todo dia alguém me manda esse print. Não é nem irritante nem nada, haha.

<p>But I knew I didn't want all that attention all the time. And posting something under my blog's name rather than mine is a bit more convenient for whenever Racist Randy and Deplorable Debra come around telling me to "go back to my own country" (oh, the same one you were born in? Ha) and I can sass them back as a business, rather than my personal name. #profesh</p>	<p>Eu sabia que não queria toda a atenção o tempo todo. E postar sob o nome do meu blog é mais conveniente quando o "Rafa Racista" ou a "Lamentável Lana" aparecem me mandando "voltar pro meu país" (Ah, o mesmo onde você nasceu? Ha) e eu posso provoca-las como meu ofício, ao invés de fazer isso no perfil pessoal. #profissa</p>
<p>Lesson: Establishing a presence as a business on a reputable network should be a priority.</p>	<p>Lição: Estabelecer a presença profissional em uma rede reconhecida deve ser prioridade.</p>
<p>4. Not having a logo</p>	<p>4. Não ter uma logomarca</p>
	
<p>Figure 18</p> <p>Can my outfits be made into logos? That's the real question. P.S. You can shop my wardrobe <u>HERE!</u></p> <p>Minhas roupas podem virar minha logomarca? Essa é a verdadeira pergunta. P.S. Agora você pode comprar do meu guarda roupa <u>AQUI!</u></p>	
<p>To this day, I still don't have one! Why? Because my hairstyles change too much, for one. But seriously, I'm so indecisive, and my creative juices are so conflicting when it comes to concrete decisions.</p>	<p>Até hoje, ainda não tenho uma! Por quê? Porque mudo meu cabelo sempre, por exemplo. Mas de verdade, sou tão indecisa e as minhas inspirações criativas são tão conflitantes na hora de tomar decisões.</p>

<p>I'm waiting for an idea to spark or a designer to approach me with something that will just WOW me and I'll have no choice but to buy it. So yes, if you're a designer reading this, I'm looking to buy a logo, so if you're up for the challenge, I will pay you well.</p>	<p>Estou esperando uma ideia vir ou um designer me procurar com algo que me deixe de boca aberta e não terei escolha além de comprar. Então sim, se você é um designer lendo isso, eu estou procurando uma logomarca pra comprar então, se quiser aceitar esse desafio pagarei bem.</p>
<p>Nonetheless, I've managed to have a pretty chic looking site that doesn't need one as long as I keep posting my sessy @\$% photos and whatnot. A logo's presence will merely be a cherry on top.</p>	<p>Ainda assim, consegui ter um site bem bonito que não necessita de uma contanto que eu continue postando fotos iradas e tudo mais. A presença de uma logomarca vai ser só a cereja do bolo.</p>
<p>Lesson: If you can't make yourself known by a logo, make sure you stand out in other ways.</p>	<p>Lição: Se não puder se fazer conhecido por uma logomarca, faça questão de se destacar de outras maneiras.</p>
<p>5. Not being more assertive with payment policies</p>	<p>5. Não ser mais categórica com políticas de pagamento</p>
	
<p style="text-align: center;">Figure 19</p>	
<p>Ask any full-time blogger how much fun it is to chase down money you're owed from companies for weeks, even months after you've completed the tasks and sent the deliverables.</p>	<p>Pergunte para qualquer <i>blogueiro</i> como é divertido correr atrás do dinheiro que as empresas te devem, por semanas ou até meses depois de ter completado e entregue os resultados.</p>
<p>You try to be lenient the first time it happens, and then you realize you've just given them permission to make it a habit.</p>	<p>Você pode tentar ser flexível na primeira vez que acontece, mas daí percebe que deu permissão para que façam disso um hábito.</p>
<p>It wasn't until I found myself chasing five paychecks from five companies at once that I realized, okay, the problem here is ME.</p>	<p>Não foi até que me vi correndo atrás de cinco pagamentos de cinco empresas ao mesmo tempo, que percebi que o problema ali sou EU.</p>

<p>How did I put myself in this position? What didn't I add to the contract? What made them feel like they could treat me like this?</p>	<p>Como me coloquei nessa posição? O que não coloquei no contrato? O que fez com que eles me tratassem daquela maneira?</p>
	
<p style="text-align: center;">Figure 20</p> <p style="text-align: center;">How could you treat innocent wittle me like this??? - Cartagena, Colombia Como poderia tratar alguém lindinho e inocente como eu assim??? - Cartagena, Colombia</p>	
<p>You'll get every excuse in the book from the finance department being backed up, to the system being down, to my favorite, straight up ignoring your e-mails. Good times.</p>	<p>Você receberá cada desculpa esfarrapada desde o departamento financeiro estar lento, o sistema ter caído, até a minha favorita, ignorar completamente os seus e-mails. É divertido.</p>
<p>Okay, so now I have to guess when I'll get paid after we've both signed a contract stating when the deposit should've been made? MONTHS ago?</p>	<p>Legal, então tenho que adivinhar quando vou ser paga, sendo que os dois assinaram contratos que definiam quando o pagamento seria feito? MESES atrás?</p>
<p>Got it. So professional.</p>	<p>Entendi. Bem profissional.</p>
<p>This week was a busy one for marketers, and I don't know how my site gets passed onto so many of their lists, but I received dozens of offers these past few days and I only said yes to two.</p>	<p>Essa semana foi muito corrida para os publicitários e não sei como meu site foi parar em suas listas, mas recebi dúzias de ofertas nos últimos dias, e aceitei só duas delas.</p>
<p>Why? Because they were the only ones who agreed to either pay me 50% up front, or the full amount at the receipt of the deliverable.</p>	<p>Por quê? Porque foram as únicas que aceitaram me pagar metade antes ou o total na data da entrega dos resultados.</p>
<p>How are companies still able to get away with treating their freelancers like sh*t? Do they realize we make up the entirety of the content that helps their product sell?</p>	<p>Como as empresas ainda saem impunes tratando seus freelancers como lixo? Eles não entendem que nós produzimos todo o conteúdo que faz o produto deles vender?</p>


<p>I may lose out on work this way, and I might even come off as a diva in my e-mails, but gone are the days of chasing down companies who don't respect me enough to honor our signed contracts.</p>	<p>Posso até perder oportunidades dessa maneira e soar como uma diva nos meus e-mails, mas já acabaram os dias em que eu corria atrás das empresas que não me respeitam o suficiente pra honrar nossos contratos.</p>
<p>Lesson: Stop agreeing to unfair contracts and respect yourself enough to say NO and demand your payments upfront or on time.</p>	<p>Lição: Pare de aceitar contratos injustos e se respeite o suficiente para dizer NÃO e exigir seu pagamento adiantado ou no prazo definido.</p>
<p>6. Hosting on Cyberduck</p>	<p>6. Criar o site no Blogspot</p>
	
<p style="text-align: center;">Figure 21</p> <p style="text-align: center;">My old homepage. I miss it - Photo Credit: Moments of Grace Minha antiga página inicial. Saudades. Crédito da foto: Moments of Grace</p>	
<p>Okay, so way back when, this was actually how my blog looked. So raggedy. Sure, it was cute back in 2013, but what company is going to take this seriously?</p>	<p>Quando comecei, essa era a aparência do meu blog. Bem rústico. Claro, era fofo em 2013, mas que companhia o levaria a sério?</p>
<p>My first rejection e-mail still haunts me — <i>“Hi, sorry we cannot support your escapades.”</i> HAHAAAAAAAA. Like, sir. Huh? Apparently my blog looked like I was just off gallivanting with no sort of direction. Actually, I kinda was. Whoops. I digress.</p>	<p>Meu primeiro e-mail de rejeição ainda me assombra - <i>“Oi, desculpa, não podemos contribuir com as suas escapulidas”</i> HAHAAAAAAAA Como é? Aparentemente meu blog parecia que eu só estava passeando por aí sem rumo. O que eu estava um pouco. Ops. Estou divagando.</p>



Figure 22

Had a cute bio page and everything. Still **#unprofessional** apparently
 Tinha uma página sobre mim e tudo. Ainda **#nadaprofissional** aparentemente

<p>How did people even read through this elementary font and composition-papered crap in the back?</p>	<p>Como as pessoas liam essa fonte tosca nesse fundo com cara de colagem de escola?</p>
<p>Good Lordt.</p>	<p>Meu Senhor.</p>
<p>It was a cute layout I was proud to have designed but it needed to go take a seat somewhere.</p>	<p>Era um layout fofo que eu tinha orgulho de ter criado, mas ele precisava ir pra bem longe.</p>

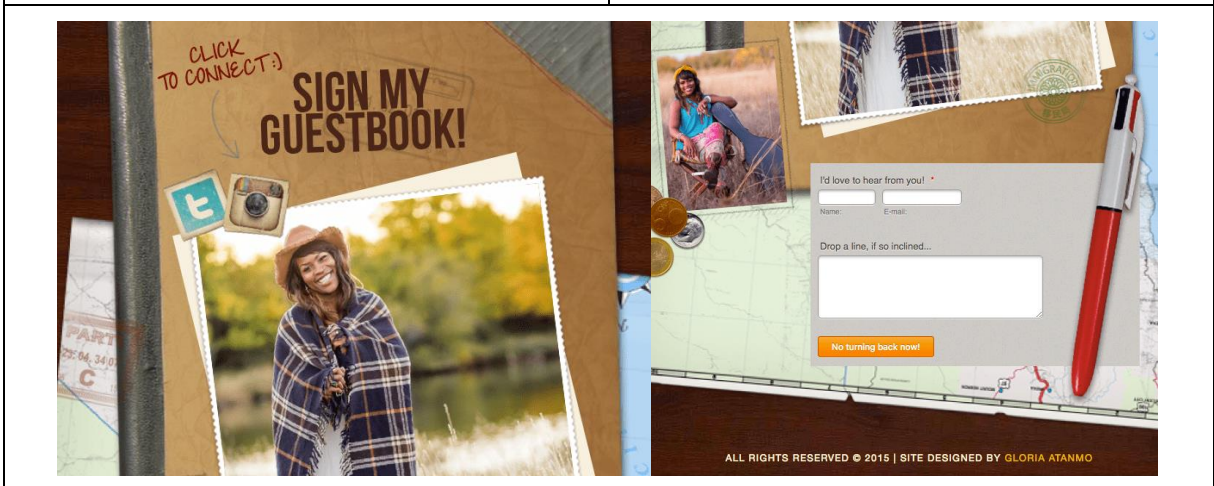


Figure 23 e 24

<p>It wasn't until the summer of 2015 when I finally said, hey, I'm actually making money with this ol' hobby of mine, maybe I should invest in a proper-looking website, and voila!</p>	<p>Não foi até o verão de 2015 que finalmente disse “ei, estou fazendo algum dinheiro com esse meu <i>hobby</i>, talvez eu deva investir numa aparência melhor” dai <i>voila!</i></p>
--	---


<p>I love the way it looks now, but it's only a matter of time before I make it even more interactive and user-friendly. One day. Just not this one. #lazy</p>	<p>Eu amo a aparência dele agora, mas é uma questão de tempo até que precise ser mais interativo e acessível aos usuários. Um dia, só que não hoje. #preguiça</p>
<p>Lesson: Leave Cyberduck in the 19th century. Advance with the times. Always.</p>	<p>Lição: Deixe o Blogspot no século 19. Avance com os tempos. Sempre.</p>
<p>7. Not going to a travel conference earlier</p>	<p>7. Não ir para uma conferência de viagem mais cedo</p>
	
<p style="text-align: center;">Figure 25</p> <p style="text-align: center;">World Travel Market Africa in Cape Town a couple weeks ago! World Travel Market Africa em Cidade do Cabo algumas semanas atrás!</p>	
<p>TBEX, WTM, ITB, WTF (JK), but holy crap are there so many options! I had no idea these were a thing!</p>	<p>TBEX, WTM, ITB, PQP (brinks), minha nossa, tem tantas opções! Eu não fazia ideias que isso existia!</p>
<p>Shout out to my good friend James who I met while living in Barcelona and was always looking out for ways to elevate and grow my baby of a brand.</p>	<p>Um grande valeu para o meu grande amigo James, que conheci enquanto morava em Barcelona e sempre procurava jeitos de elevar essa minha marca nova.</p>
<p>He passed along the link to register for my first TBEX that I attended in Costa Brava in 2015, and I couldn't believe how much I didn't know, I didn't know.</p>	<p>Ele me mandou o link para me registrar na minha primeira TBEX que participei na Costa Brava em 2015 e não pude acreditar o quanto eu não sabia que não sabia.</p>



Figure 26

Tuk-tuking from the conference to a tour in Bangkok with fellow bloggers - Photo Credit: Jeremy from [TravelFREAK](#)

Andando de Tuk-Tuk da conferência para o tour em Bangkok com outros blogueiros – Crédito da foto: Jeremy do [TravelFREAK](#)

I never knew there was a community of travel bloggers who got together and networked in this fashion.

Eu não sabia que existia uma comunidade de blogueiros de viagem que se juntavam e *networked* dessa maneira.

All of a sudden I'm in a room full of people who can empathize with my complaints of fluctuating Instagram engagement and annoying marketers.

De repente estou em uma sala cheia de pessoas que entendem minhas reclamações sobre as mudanças no algoritmo de engajamento do Instagram ou publicitários irritantes.

THEY SPOKE MY LANGUAGE! I was hooked! I went on to attend the first TBEX Asia in Bangkok that year, and even had my first speaking engagement at a separate conference in Koh Phangan, Thailand.

ELES FALAVAM A MINHA LÍNGUA! Estava encantada! Participei da primeira TBEX Ásia, em Bangkok, aquele ano e até falei pela primeira vez em uma conferência em Koh Phangan, na Tailândia.

I'm just now coming off a few days of attending World Travel Market Africa here in Cape Town and it's incredible how much this industry is evolving.

Estou voltando da World Travel Market África aqui na Cidade do Cabo e é incrível como essa industria está evoluindo.

Lesson: Never underestimate the power of surrounding yourself with like-minded people.

Lição: Nunca subestime o poder de se cercar de pessoas que pensam da mesma maneira que você.

8. Writing so infrequently

8. Não escrever com frequência



Figure 27

Me with so many ideas, yet so little motivation #SendHelp

Tantas ideias, tão pouca motivação #MandeAjuda

<p>You ever visit my blog and go, hmm, she hasn't written any new posts in like a month, and wonder what's up? Hell, I ask my own self what's going on sometimes. The ideas are there, but the motivation just isn't.</p>	<p>Você já visitou o meu blog e pensou “Nossa ela não posta nada há um mês, o que será que aconteceu?” Eu mesma me pergunto o que aconteceu às vezes. As ideias estão lá, mas a motivação não.</p>
<p>Did you know my first year of blogging, I could count on two hands how many posts I published?</p>	<p>Sabia que no meu primeiro ano podia contar nos dedos das mãos quantos posts havia publicado?</p>
<p>I was (and still am) juggling life on the road, networking, planning my future baby daddy, and not knowing that this hobby of mine would one day turn into my full-time income.</p>	<p>Eu estava (e ainda estou) balanceando a vida na estrada, as conexões sociais, planejando meu futuro marido e sem saber que esse meu <i>hobby</i> viraria minha única fonte de renda.</p>
<p>I didn't give it the nurturing and care I should've from the beginning, and who knows where I'd be now if I did.</p>	<p>Eu não me importei e cuidei desde o início como deveria, quem sabe onde eu estaria se tivesse.</p>
<p>But that's not important because all it took were a few strong posts to get me going.</p>	<p>Mas isso não é importante porque só precisei de alguns posts fortes pra chegar onde estou.</p>
<p>I've been called the “black millennial voice of travel” by some, and as flattering as that is, I never owned that because I knew I didn't publish nearly enough articles to be given such an accolade.</p>	<p>Já fui chamada de “voz negra da Geração Y” por alguns e, por mais lisonjeador que isso seja nunca assumi essa marca porque nunca publiquei artigos suficientes pra carregar esse nome.</p>

<p>I wondered why I couldn't get myself motivated long enough to post more often and then I realized I was writing so much already! I mean, have you ever read one of my Instagram captions? NOVELS, BRUH. Best-sellers.</p>	<p>Me perguntava por que nunca estava motivada o suficiente pra postar com maior frequência e percebi que já estava escrevendo bastante! Já leu as legendas nas minhas fotos no Instagram? NOVELAS INTEIRAS! <i>Best-sellers</i>.</p>
--	---



Figure 28

<p>I also try not to force a topic if I'm not inspired to write about it. If I know I want to write about a city, I go to the city first, and let the story write itself organically.</p>	<p>Eu também tento não forçar um assunto que não me inspira a escrever. Se quero escrever sobre uma cidade, primeiro a visito e deixo que a história se escreva organicamente.</p>
<p>I let my conversations build the skeleton, and I fill in the blanks with my observations and conclusions.</p>	<p>Deixo que minhas conversas construam o esqueleto e depois preencho os espaços em branco com minhas observações e conclusões.</p>
<p>I have a notepad in my phone of over 700 sheets — a new sheet for each country, city, and blog post idea.</p>	<p>Eu tenho um bloco de notas no meu celular com mais de 700 páginas, uma para cada país, cidade, ou ideia de post para o blog.</p>
<p>I write a lot. But I don't share everything.</p>	<p>Eu escrevo muito, mas não compartilho tudo.</p>
<p>I keep more to myself than I actually publish online, and for now, I'd like to keep it that way.</p>	<p>Eu guardo mais para mim do que publico online e por agora prefiro continuar dessa maneira.</p>
<p>Maybe I'll release them in an intimate diary later, but I'm protective of my voice, and sometimes the only person who needs to read and understand them, is me.</p>	<p>Talvez eu as publique em um diário mais tarde, mas eu gosto de proteger a minha voz e, às vezes, a única pessoa que precisa ler e entendê-las sou eu.</p>


<p>Lesson: Writing is just like anything else in life — it requires practice so you can keep your brain sharp. If you're not publishing often, find ways to still be writing, and always document your raw thoughts as soon as you can before they are forgotten.</p>	<p>Lição: Escrever é como tudo na vida: requer prática para manter o cérebro afiado. Se você não posta com frequência, procure outros jeitos de escrever e sempre documente seus pensamentos mais elementares antes que acabe esquecendo.</p>
<p>9. Letting my massive subscriber list lie dormant</p>	<p>9. Deixar uma lista enorme de assinantes se acumular</p>
	
<p>Figure 29</p> <p>Lie dormant or lay dormant? Heck, this post is 5,000 words long and I can't be bothered to Google right now Cesky Krumlov, Czech Republic</p> <p>Mentira dormente ou mentindo dormente? Sei lá, esse post já tem 5.000 palavras não vou me meter com o Google agora não - Cesky Krumlov, República Checa</p>	
<p>What would you do if you gained about 300 new emails to your subscriber list every week?</p>	<p>O que você faria se recebesse 300 e-mails para a sua lista de assinantes toda semana?</p>
<p>This is a serious question — because I honestly need to come up with a better email marketing strategy.</p>	<p>É uma pergunta séria, porque eu honestamente preciso de uma estratégia melhor pra lidar com o marketing.</p>
<p>Sure, I could do the occasional newsletter, which by the way, once you pass 5,000 email subscribers, you'll have to start footing the cost per newsletter, which is roughly \$75 a pop, so yay growth! #SIKE</p>	<p>Sim, eu poderia mandar o ocasional boletim informativo, o que, por falar nisso, quando passa de 5000 assinantes precisa ser pago por boletim, o que custariam 75 dólares por boletim, então yay! Que legal é crescer. #NÃO</p>



Figure 30

Me, also laying/lying/layeying dormant | Sossuvlei, Namibia Desert

Eu também deitada/mentido/deitando dormente - Sossuvlei, Deserto da Sossuvlei, Namibia

<p>I started my email subscriber list really late, about a year and a half ago, and it only takes a couple viral articles for another 1,000 names to pile on overnight.</p>	<p>Eu comecei a minha lista de assinantes muito tarde, mais ou menos um ano atrás e só precisa de uns dois artigos virais para outros 1.000 nomes aparecerem da noite para o dia.</p>
<p>That many people getting a notification that something I wrote will be in their inbox terrifies me. Let alone I get notified when they unsubscribe — the <i>horror!</i> THE NERVE! Ha.</p>	<p>Tantas pessoas assim recebendo uma notificação de algo que eu publiquei me assusta. Ainda mais receber uma notificação quando cancelam a assinatura! <i>O terror!</i> O DESCARAMENTO!</p>
<p>While I believe in quality over quantity, I'm definitely looking forward to really offering something valuable to my subscriber list, outside of a notification that I published some new posts.</p>	<p>Apesar, de acreditar que qualidade é melhor do que quantidade estou ansiosa para ter algo de valor para oferecer aos meus assinantes, além da notificação de que publiquei um novo post.</p>
<p>I want them to get excited every time they see my name in their inbox like, <i>yay my online bestie Glo has some exciting news!</i> Naw'mean?</p>	<p>Quero que fiquem animados quando virem meu nome na caixa de entrada tipo "Minha melhor amiga online Glo tem novidades, yay!" Sabe?</p>
<p>Lesson: Your subscriber list is the ONLY thing you can rely on if Facebook or Instagram were to crash tomorrow. Cherish, nurture, and use that list responsibly.</p>	<p>Lição: Sua lista de assinantes é a única coisa a seu alcance caso o Facebook e o Instagram parem de funcionar. Valorizem, cultivem e usem essa lista com responsabilidade.</p>
<p>10. Ignoring really sh*tty marketers</p>	<p>10. Ignorar e-mails de publicidade ruim</p>

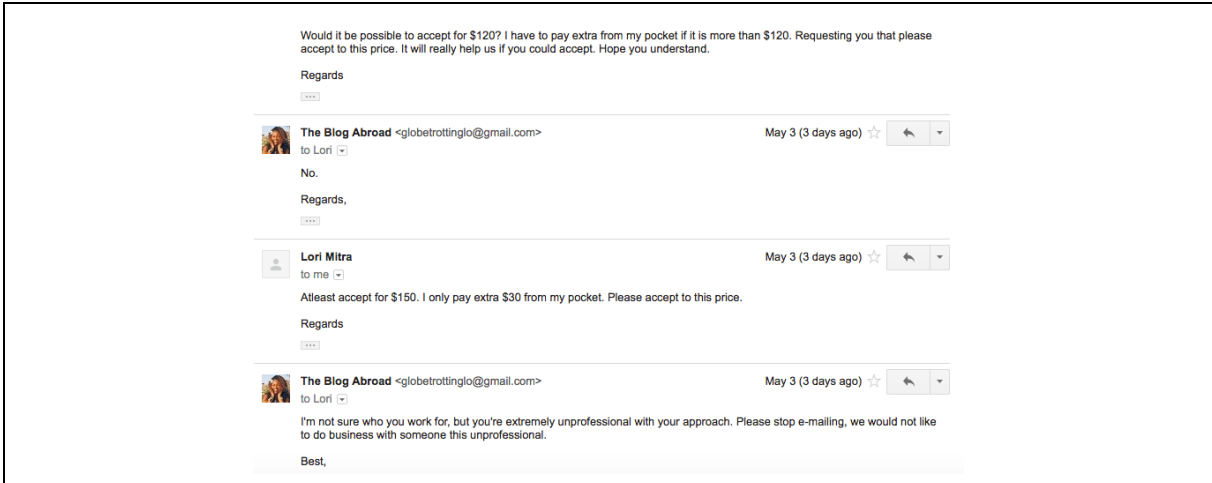


Figure 31

I can't even be bothered to cross out her name. Her levels of unprofessionalism were uncharted.

#exposed

Nem vou me preocupar em riscar o nome dela. Os níveis da falta de profissionalismo foram imensuráveis. **#exposta**

Depending on where you are as a blogger, perhaps \$150 is a decent amount for the time you would take to write an article.	Dependendo de onde está como blogueiro, 150 dólares podem parecer uma quantidade decente para escrever um artigo.
But I value my time too much, and I know I'm worth 3 to 4x that amount to other brands because of my reach and audience.	Mas valorizo muito o meu tempo e sei que valho quatro ou cinco vezes mais para outras marcas por causa do meu alcance e audiência.
I now get about a dozen sponsored offers a day and depending on my mood, I mass-spam them all without reading or giving a second thought.	Agora recebo dúzias de propostas de patrocinadores por dia e dependendo do meu humor mando todos para a caixa de <i>spam</i> sem ler ou pensar duas vezes.
They're lazy, inauthentic, and you can just faintly hear the whisper of " <i>I don't have a budget</i> " as soon as you read their first line.	Eles são preguiçosos e quase dá pra ouvir o cochicho " <i>Não temos um orçamento</i> " no momento em que se lê a primeira linha deles.
But sometimes if I'm bored, I'll entertain their poor pitches and SHOCKER! It turns out, at least HALF of these people actually DO have budgets. They just won't mention it until you do.	Mas às vezes se estou entediada, eu lerei as propostas deles e SURPRESA! Pelo menos METADE deles até TEM orçamento. Só não vão mencionar a menos que você mencione antes.
I learned that they're just waiting to see who does and doesn't bite on their stale bait. But once you lay out your rates, they'll either oblige or try to negotiate.	Aprendi que eles estão esperando pra ver quem cai na armadilha deles. Mas uma vez que você estabelece os seus preços eles irão concordar ou tentar negociar.



Figure 32

BRB, off to go find the non-existent budget of all these marketers!

Volto logo, vou procurar esses misteriosos orçamentos pequenos de publicitários!

By the way, they're horrible negotiators and will try to make it seem like they're losing out on money by paying you what you're actually worth. Or that you're crazy to actually charge what you're valued at.

Por falar nisso, são péssimos negociadores e tentarão fazer parecer que perderão dinheiro se te pagarem o seu preço. Ou que você está louco em cobrar o que você realmente vale.

Here's an industry secret — when dealing with big PR firms or agencies, they're given MASSIVE marketing budgets.

Mas aqui vai um segredo: ao lidar com grandes empresas de relações públicas, elas têm orçamentos ENORMES.

Let's say an agency is given \$20,000 to hire 30 bloggers for a series of sponsored posts.

Digamos que uma agência tenha 20.000 dólares para contratar 30 blogueiros para uma série de posts patrocinados.

If one blogger asks for \$100, another asks for \$500, and another does it free, while they had \$500 to pay for three people, congratulations, they just pocketed \$900 from just the 3 of them.

Se um blogueiro pede 100 dólares, um outro pede 500 e um terceiro faz de graça, embora pudessem pagar 500 para cada um, parabéns, acabaram de embolsar 900 só desses três.

Once they hire their 30 bloggers while pretending they don't have a budget for most, getting through to some for free, and barely paying the others a couple hundred bucks, they'll then pocket the remaining \$10,000 that the other bloggers didn't know were in the pie for their taking.

Uma vez que contratem os 30 blogueiros fingindo não ter um orçamento para a maioria, conseguindo alguns de graça e pagando a outros algumas centenas de dólares, vão embolsar cerca de 10.000 dólares que os blogueiros não sabiam que poderiam receber.

They screw bloggers over daily and you really have to be assertive and unapologetic about your worth.

Eles passam a perna em blogueiros todos os dias e você tem que ser categórico e não ter remorço em defender o seu valor.

<p>Your brand isn't just the number of your page views or social media following.</p>	<p>A sua marca não é só o número de visualizações da sua página ou seguidores em rede social.</p>
<p>It's a cumulation of many years of hustling, investing, learning, re-learning, failing, and overcoming to get where you are today.</p>	<p>É a combinação de anos de investimento, ralação, aprendizado, reaprendizado, erros e superações que te levaram a onde está agora.</p>
<p>Your brand and your worth need no explanation, and there are companies who will pay you exactly what you deserve PLUS tax.</p>	<p>Sua marca e o seu valor não precisam de explicação e existem empresas que irão pagar o que você merece, impostos inclusos.</p>
<p>Wait on them.</p>	<p>Espere por elas.</p>
<p>Every now and then I'll get work I don't even feel like doing, so I'll throw out a ridiculous number, and next thing you know, they're sending over a contract. It's a win-win.</p>	<p>De vez em quando recebo uma proposta que nem sinto vontade de fazer, daí jogo um valor ridículo e de repente estão te mandando um contrato. Todos saem ganhando.</p>
<p>Be confident and a bit ridiculous every now and then.</p>	<p>Seja confiante e um pouco ridículo de vez em quando.</p>
<p>I've been fortunate to be in a position to send travel industry friends on free trips on my behalf, with me to help with a project, or in place of me because of a scheduling conflict.</p>	<p>Eu tive sorte de estar em uma posição de poder mandar amigos da indústria de viagem em viagens gratuitas para ajudar em um projeto ou em meu lugar por problemas de compatibilidade de horários.</p>
<p>I can happily turn down trips that I don't think will challenge or inspire me to deliver better content now, and that's a powerful place to be.</p>	<p>Felizmente eu posso recusar viagens que não vão me inspirar ou desafiar a produzir conteúdos melhores e essa é uma posição muito poderosa.</p>
<p>I can be a bit pickier, and just like my dating life, I'm okay if that means less action (hey ohhh!)</p>	<p>Eu posso ser exigente e, assim como na minha vida amorosa, estou bem em ficar um pouco parada.</p>



Figure 33

I call this the *Nonchalant-Oh-Is-Someone-Taking-My-Photo* pose #NailedIt | Sossuvlei, Namibia Desert

Eu chamo essa pose de *Relaxada-Olha-Alguém-Tirando-Minha-Foto* #Arrasei - Sossuvlei, Deserto da Namibia

As there's no blueprint to chasing your dreams, I hope you find inspiration and encouragement through my mistakes that anything worth having in life won't come easy.

Não existe um plano para seguir seus sonhos, eu espero que ache a inspiração e o estímulo através dos meus erros para ver que nada que valha a pena na vida vem fácil.

My story, my journey, and my circumstances are always changing, but I'm loving the lessons I'm learning along the way.

Minha história, minha jornada e as minhas circunstâncias estão sempre mudando, mas estou amando as lições que estou aprendendo no caminho.

There's no failure when there's evidence that you've tried. And trying to chase a dream is perhaps the most courageous journey of them all.

Não existe fracasso quando há evidências de que tentou. Tentar correr atrás de seus sonhos é um dos caminhos mais corajosos de todos.

Lesson: Have a generic response to every sh*tty pitch instead of getting annoyed by them, and you'll be surprised to find there is actually decent work masked behind their horrible delivery.

Lição: Eu tenho uma resposta genérica para as propostas ruins ao invés de ficar irritada com elas e ficará surpreso ao ver que existe um trabalho decente por trás de uma da proposta malfeita.

If you made it all the way to the end (~~you really oughta get a hobby~~), then I applaud you and thank you for listening to me vent and share what I hope both inspires, and enlightens you all on some of the behind-the-scenes aspects of this full-time travel lifestyle that not many are willing to share.

Se você chegou até o fim (~~you precisa de um hobby~~), então lhe saúdo e agradeço por me escutar desabafar e dividir o que espero que inspire e ilumine todos vocês sobre os aspectos do por trás das câmeras desse estilo de vida de viagem, que muitos não estão dispostos a compartilhar.

I get paid to travel the world. Here are the 7 biggest lessons I've learned.
 Eu sou paga para viajar pelo mundo. Aqui estão as 7 maiores lições que aprendi

Postado por Gloria Atanmo em 30 de março de 2018



Figure 34

This is what 28 looks like! Apparently, it IS possible to still make something of your life without a 5-year plan?! What is this sorcery? // Cappadocia, Turkey

Essa é a cara dos 28! Aparentemente é possível fazer algo da vida sem um plano de cinco anos?! Que magia é essa? // Cappadocia, Turkey

I woke up in Turkey this morning, my 61st country. Ringing in 28 beautifully messy years on this planet. Warning: this post is gonna get pretty raw, so get ready for some brutal honesty, painful vulnerability, and striking revelations.

Acordei na Turquia essa manhã, meu 61º país. Completando 28 confusos anos nesse planeta. Aviso: esse será um post bem seco, então fique preparado para revelações brutas, honestas, dolorosas, vulneráveis e surpreendentes.

My birthday started off great. I meditated. Ate breakfast. Then opened my Spotify and saw a new "Guilty Pleasures" playlist on my home page. I immediately played it and found myself, air mic in hand, singing to the most memorable songs of my childhood. Yes, this is **definitely** how 28 should look like.

Meu aniversário começou bem. Eu meditei. Tomei café da manhã. Abri meu Spotify e encontrei uma nova playlist de "Prazeres Culposos" na página inicial. Apertei play imediatamente e com microfone imaginário em mãos comecei a cantar as músicas que moveram a minha infância. Isso **com certeza** é o jeito de passar os 28.

<p>Life is good, and the way I measure that is by making sure my bare essentials are covered. It may sound silly, but after years of hustling for this lifestyle, there was never a time where all 3 were easily or comfortably covered.</p>	<p>A vida é boa e a minha maneira de saber isso é garantindo que o necessário está suprido. Pode soar bobo, mas depois de anos ralando pra sobreviver nesse estilo de vida nunca houve um momento em que todos os três estivessem confortavelmente assegurados.</p>
<p>I have a roof over my head and no longer have to rely on Couchsurfing with strangers, although I still love the website for the community it's given me over the years.</p>	<p>Eu tenho um teto sobre minha cabeça e não preciso mais contar com os estranhos do <i>Couchsurfing</i>, apesar de ainda adorar a comunidade e tudo que fizeram por mim durante os anos.</p>
<p>Yes, I know where my next meal is coming from — fun fact, I lived off bread and butter (and Nutella and malnutrition) for several months.</p>	<p>Sim, eu sei onde vou comer minha próxima refeição – curiosidade, vivi de pão e manteiga (e Nutella e mal nutrição) durante meses.</p>
<p>Yes, I am HAPPY. Happiness — we put so much weight of that in people and things and moments that we forget we are the only ones that are in total control of it. Happiness is a daily choice. It's a lifestyle. And I wake up and choose it every morning — throwing it on like my aubergine shaded lipstick. It suits me well.</p>	<p>Sim, estou FELIZ. Felicidade – colocamos o peso disso nas pessoas, coisas e momentos que esquecemos que somos os únicos no controle. Felicidade é uma escolha diária. É um estilo de vida. E eu acordo e escolho isso toda manhã – assim como colocar meu batom vermelho carmim. Fica bem em mim.</p>
<p>Wow, all 3 bases are covered and accounted for. I'm finally doing it. I'm living it. I'm breathing it. The dream I've hustled so hard to achieve.</p>	<p>Pronto, todas as três partes atendidas. Finalmente consegui. Estou vivendo isso. Respirando isso. O sonho que ralei tanto pra conseguir.</p>





Figure 35

I was told I reached my camel photo quota, so I better start getting my hump on in other ways // Cairo, Egypt

Me disseram que esgotei minha cota de fotos com camelos, então procurei minhas curvas em outros lugares – Cairo, Egito

<p>But! I'm the kind of person who starts to panic when life is going too smoothly. The way I see it, if I anticipate failure, then I won't be so disappointed when something inevitably goes wrong.</p>	<p>Mas eu sou o tipo de pessoa que começa a entrar em pânico quando as coisas estão dando certo demais. O que eu vejo é o seguinte, eu antecipo o fracasso pra não ficar tão desapontada quando as coisas inevitavelmente dão errado.</p>
<p>How toxic and self-destructing that mindset is. I'm on my 3rd glass of wine, in a beautiful hotel (Koza Cave) in Cappadocia, Turkey, where I'm celebrating my 28th birthday solo.</p>	<p>Quão tóxico e auto-destrutivo é esse pensamento. Estou na minha terceira taça de vinho, em um lindo hotel (Koza Cave) na Capadócia, Turquia, onde estou celebrando meu 28º aniversário sozinha.</p>
<p>It's the 5th birthday I've celebrated abroad and I wouldn't have it any other way!</p>	<p>É o quinto aniversário que comemoro no exterior e não queria que fosse de nenhuma outra maneira!</p>
<p>2017 – Johannesburg, South Africa 2016 – London, England 2015 – St. Tropez, France 2014 – Santorini, Greece</p>	<p>2017 – Johannesburgo, África do Sul 2016 – Londres, Inglaterra 2015 – Saint Tropez, França 2014 – Santorini, Grécia</p>
<p>I am blessed. Simply put. I'm privileged, fortunate, and sometimes unworthy of all that's fallen into place, however messy it got during some chapters.</p>	<p>Eu sou abençoada. Pra simplificar. Eu sou privilegiada, afortunada e as vezes indigna de tudo que se encaixou, mesmo com toda a bagunça no meio do caminho.</p>
<p>In the first 3 months of 2018, I've already made more money than I made in all of 2017. And with the projects and leads I have underway, I fully anticipate for this blog to be pulling in 6 figures annually by the end of next year.</p>	<p>Nos primeiros três meses de 2018 eu já fiz mais dinheiro do que no ano de 2017 inteiro. E com os projetos e propostas a caminho, posso antecipar que esse blog estará rendendo seis dígitos anualmente até o fim do próximo ano.</p>
<p>That is TERRIFYING to think of.</p>	<p>Isso é ASSUSTADOR de pensar.</p>
<p>Because a few hours ago, my very Nigerian uncle called to wish me a happy birthday and tell me how much my mom wishes I'd just come home.</p>	<p>Por que algumas horas atrás, meu tio muito nigeriano me ligou pra desejar feliz aniversário e dizer como a minha mãe gostaria que eu voltasse pra casa.</p>
<p>“AHHHPPPPY BATHDAY OOOOH. WE WISH YOU WELL OOOHHH – WEETH WOTEVAH IT IZ DAT YOODO. YO MODA JUST WEESHES YOU WILL FIND A OZ-BAND. SHE TEENKS TU HAFF TRAVELT ENUFF. YU NEED A MAN OOOOH.”</p>	<p>“VEEELIZ ANIVERSÁRIO. EHHHH. QUEREMOS TUDO DI BOM PRA VUCÊ. EHHHHH. SUA MA ACHA QUE JÁ VIAJOU MUUUITU. ELA QUER QUI VUCÊ ARRUMI UM MARIDU. VUCÊ PRICISA CASA AHHHH.”</p>

Thanks, unc. Gotta go. Goodnight.	Obrigada, tio. Preciso ir. Boa noite.
Nigerians. You gotta love them.	Nigerianos. Como não amá-los.
They will be on their deathbed and tell you that the only way to revive themselves is through your medical school curriculum and immediate conceiving of grandkids for them. It's comical really once you get past the mental-abuse tears and therapy.	Eles podem estar no leito de morte e ainda vão te dizer que a única maneira sair de lá é terminando a faculdade de medicina e imediatamente começar a ter filhos. É bem engraçado quando se supera o abuso mental , anos de terapia e lágrimas.
	
<p>Figure 36</p> <p>The side-eye I give my mother when she still calls me telling me about doctoral programs // Anna Bay Sand Dunes, Australia // Photo Credit: @jedventures</p> <p>O olhar morto que dou na minha mãe quando ela me liga pra falar sobre programas de doutorado / Anna Bay Sand Dunes, Australia // Crédito da foto: @jedventures</p>	
But I never want to downplay or glamorize my life too much. When people ask what I do for a living and I tell them about travel blogging, I'm met with blank stares.	Mas nunca vou minimizar ou ornamentar minha vida. Quando as pessoas perguntam o que faço da vida e conto sobre o blog de viagem, encontro olhares vazios.
So I resort to the cliché line of how I get paid to travel, and if I could take a screenshot of their faces, you'd get a mix of disbelief and envy.	Daí recorro a frase clichê sobre como recebo pra viajar e se pudesse tirar uma foto da cara deles seria uma mistura de descrença e inveja.
So I always quickly follow up with how it's a thankless job filled with hateful emails, endless hours, and a non-stop grind.	Então sempre sigo com a parte ingrata do trabalho, com os e-mails raivosos, as horas intermináveis e a ralação incessável.
But the most recent time I uttered this, I had to check myself.	Mas da ultima vez que falei tudo isso precisei parar e me olhar.
It's actually been a long time since I got a really hateful email.	Já fazia muito tempo que não recebia um e-mail raivoso.

<p>The endless hours during campaigns are too real, but the reality is I can say no to these jobs and essentially wake up whenever I want.</p>	<p>As horas intermináveis durante alguma campanha são pra valer, mas a realidade é que posso dizer não para esses trabalhos e basicamente acordar quando eu quiser.</p>
<p>Is it a non-stop grind still? Well, yes and no.</p>	<p>Ainda é uma ralação sem fim? Sim e não.</p>
<p>I have a manager and an assistant now. And they both keep me in check. Though I'm still working on how to give up full control of my brand, it is such a beautiful feeling to have other people invested in my goals, dreams, and success.</p>	<p>Agora eu tenho um agente e um assistente. E os dois me mantem na linha. Mesmo que ainda esteja trabalhando na parte de abrir mão do controle total da minha marca, é uma coisa tão linda ter outras pessoas investindo nos meus objetivos, sonhos e sucessos.</p>
<p>I'm rambling now and the wine is flowing, but I wanted to break down a few lessons I've learned after 2,000 days on the road, at the mercy of strangers and foreign countries, chasing my dream of getting paid to travel the world and finally living it.</p>	<p>Já estou divagando e o vinho está correndo, mas eu queria falar sobre algumas lições que aprendi depois de 2000 dias na estrada, a mercê de estranhos e países estrangeiros, correndo atrás do meu sonho de ser paga pra viajar pelo mundo e finalmente vivendo ele.</p>
<p>Fail big. Fail often. Fail forward.</p>	<p>Erre grande. Erre muito. Erre e prossiga.</p>
	
<p>Figure 37</p> <p>FAIL, but don't FALL. Especially not from a cliff if you can help it. // Cabo Rojo, Puerto Rico FALHE mas não CAIA. Especialmente de um penhasco se puder evitar / Cabo Rojo, Porto Rico</p>	
<p>I didn't realize how crucial failure was to success until I found myself on the learning end of valuable lessons from those exact hiccups.</p>	<p>Eu não sabia quão importante os erros eram para o sucesso até me ver aprendendo lições atrás de lições justamente com esses contratemplos.</p>

And I don't mind sharing my downfalls and shortcomings, because I want to make sure that if people glamorize the dream, that they also glamorize the hustle and struggles that come along with it.	Eu não me importo em compartilhar minhas falhas e limitações porque quero ter certeza que se as pessoas envaidecerem o sonho, que também verão a luta e as dificuldades que vem com ele.
My most recent failure?	Meu fracasso mais recente?
My group trip to Italy. Portugal sold really well, but for some reason, my audience just wasn't interested in going to Italy.	Minha viagem em grupo para a Itália. Minha viagem para Portugal vendeu super bem, mas por algum motivo meu público não estava interessado em ir para a Itália.
It could be the dates. It could be the price.	Poderiam ser as datas. Poderia ser o preço.
It could be a mix of several factors, but my goal of selling out the trip didn't manifest and now I'm having to do a bit of damage control.	Poderia ser um conjunto de vários fatores, mas meu objetivo de esgotar as vagas para aquela viagem não ocorreu como eu esperava e agora estou correndo atrás do prejuízo.
Did I sulk? Absolutely not.	Eu fico me remoendo? Claro que não.
I emailed the few people who did sign up and started offering alternative solutions.	Eu mandei e-mail para as poucas pessoas que compraram e comecei a oferecer soluções alternativas.
Failures humble us and give us a reason to continue learning, growing, and seeking more in life.	Fracassar nos faz humildes e nos dá razões para continuar aprendendo, crescendo e explorando o que mais a vida trouxer.
If I excelled at everything I attempted, not only would you guys hate me even more , but I would lose all motivation in life, because everything would be too easy.	Se eu fosse excelente em tudo que tento, não só vocês me odiariam ainda mais , como eu perderia toda a motivação da vida, porque tudo seria muito fácil.
A part of the thrill of chasing a dream is knowing that there is a LARGE chance that you might not succeed.	Parte da graça em correr atrás de um sonho está em saber que existe uma GRANDE chance de não conseguir.
Don't let your partner or a lack of one, stop your momentum.	Não permita que seu companheiro ou a falta de um acabe com o seu <i>momentum</i>.



Figure 38

Running towards non-existent bae // Bali, Indonesia - Photo Credit: [@dakotaadan](#)

Correndo em direção ao moção inexistente / Bali, Indonésia – Crédito da foto: [@dakotaadan](#)

There is nothing more marketable than a young, hot couple traveling the world together taking drop-dead gorgeous photos in exotic countries around the world.

Não existe nada que publicitários amem mais do que um casal jovem e lindo viajando, tirando fotos maravilhosas em países exóticos pelo mundo.

Take for instance, Lauren (@gypsea_lust) a fellow influencer who I had the pleasure of traveling with back in 2015, and who actually shot the photo which is now the cover of my paperback book.

Por exemplo, Lauren (@gypsea_lust) uma outra *influencer* com quem tive o prazer de viajar junto em 2015 e que tirou a foto que agora é a capa da versão impressa do meu livro.

Her and her partner Jack can charge up to \$10,000 for a single Instagram tag and look damn good doing it too.

Ela e o parceiro dela, Jack, podem cobrar até 10.000 dólares por uma tag no Instagram e saírem bem na fita.

Brands are catching onto the power and influence of Instagram, and they've certainly paved the way for a lot of the Instagram travel marketing trends you see today.

As marcas estão percebendo o poder e a influência do Instagram e definitivamente abriram o caminho para as tendências de marketing de viagem que você vê hoje.

Being here in Cappadocia now, hotel managers tell me how all it took was one viral photo of them for their hotel to be booked solid for the next 6 months. Now that is POWERFUL.

Estando aqui e agora na Capadócia, os gerentes do hotel me disseram que só precisou de uma foto viral do hotel deles para preencherem as reservas para os próximos seis meses. Pra você enxergar o PODER!

<p>But I've always been a solo traveler at heart. That's how I started and that's what I love and prefer. I go on occasional trips with friends or have reunions with my besties (hey Samantha, hey Greg!), but at my core, solo travel is where I'm at my best.</p>	<p>Sempre fui uma viajante solo no coração. Foi como eu comecei e é o que eu amo e prefiro. De vez em quando faço viagens com amigos ou reencontro os melhores (olá Samantha, olá Greg!), mas no fundo, no fundo, viagens a sós é o meu melhor.</p>
<p>I use a tripod to take my photos, I use Snapchat as my public diary, and I let myself fall into the arms of strangers, hoping their words of warmth catch me on my way down.</p>	<p>Eu uso um tripé para tirar minhas fotos, uso Snapchat como meu diário público e me jogo nos braços de estranhos na esperança de me aquecer com suas palavras.</p>
<p>It's a vulnerable way to live, but it's pretty much all I know.</p>	<p>É uma maneira vulnerável de se viver, mas é a que eu conheço.</p>
<p>Dating as a full-time traveler, not to mention, one who is committed to her uncommitted ways, is like a downhill, losing battle.</p>	<p>Namorar viajando o tempo todo, com alguém amarrada em viver sem amarras, é como um despenhadeiro, uma batalha perdida.</p>
<p>I don't know many [secure] men who would be okay with their woman jetting off around the world, sometimes, with just 48 hours notice, like I often do with last-minute campaigns.</p>	<p>Eu não conheço muitos homens (seguros de si) que ficariam à vontade deixando a mulher deles voando pelo mundo, às vezes fico sabendo 48 horas antes, como acontece com frequência nas campanhas de último minuto.</p>
<p>But that's the nature of my job. It's thrilling, and I love it.</p>	<p>Mas é a natureza do meu trabalho. É emocionante e eu adoro.</p>
<p>Men, as I'm learning, are fragile creatures. Here's where the #NotAllMen army chimes in to further corroborate my point. I digress.</p>	<p>Homens, como tenho aprendido, são criaturas frágeis. É aqui que o exército de #NemTodoHomem aparece e corroborate ainda mais com o meu ponto.</p>
<p>But this isn't entirely in a derogatory sense because the average guy just needs his partner to validate him — constantly. A man who isn't being validated and praised by his woman, will seek that same ego-stroking elsewhere. All the puns.</p>	<p>Mas isso não é totalmente depreciativo porque um cara mediano só precisa que sua parceira o valide — constantemente. Um homem que não está sendo validado ou elogiado por sua mulher vai procurar alguém para acariciar seu ego em outro lugar.</p>
<p>I can't provide that, yet, so I'm willing to opt out of the ballgame altogether. It would be selfish of me to enter a relationship just for the sake of having someone, knowing I would be giving them 20% [on a good day].</p>	<p>Não posso fazer isso, ainda, então prefiro me retirar da jogada por enquanto. Seria egoísmo começar um relacionamento só pra ter alguém, sabendo que só daria 20% de mim (num dia bom).</p>

<p>I'm in a tunnel-vision-focused chapter of my life, and when I'm done with world domination (aka paying off my student loans), I'll make room for love later. Until then, let's stop demonizing single life. Because girrrrrrl, if you ain't out here living your best life, no man will magically do it for you.</p>	<p>Eu estou em um capítulo hiper focado da minha vida e quando conseguir conquistar o mundo (ou seja, terminar de pagar meu financiamento da faculdade), eu abro espaço pra um amor. Até lá, não vamos tratar solteiros como diabos. Porque se você está vivendo sua melhor vida nenhum homem vai ser suficiente pra você.</p>
---	--



Figure 39

I sleep so well at night knowing my non-existent boyfriend isn't cheating on me. // Bali, Indonesia
 Eu durmo tão bem sabendo que meu namorado inexistente não está me traindo / Bali, Indonésia

<p>I've also found myself in situation-ships where after 3 weeks, I'm bored, and I don't even know how to have the conversation of...</p>	<p>Eu também estive em quase relacionamentos onde depois de três semanas eu fico entediada e nem sei como ter aquela conversa...</p>
<p><i>"Hey, you no longer excite me, so I'm just gonna go back to reclusion because I have more fun alone. So it's not you entirely, because it's also me. But also kinda you. But whatevs. Kthxbaiiiii."</i></p>	<p><i>"Ei, eu não acho você mais tão empolgante então vou voltar pro meu casulo porque me divirto mais lá. Então não é só sobre você, mas também sobre mim. Mas também é você. Mas sei lá... Tchou, obrigada."</i></p>
<p>I'm fiercely independent, and I love that about myself.</p>	<p>Eu sou ferozmente independente e amo isso sobre mim.</p>
<p>It's not that I don't want a man; I just don't need one.</p>	<p>Não é que eu não queira um cara. Eu só não preciso de um.</p>
<p>I went to college with girls who went from one relationship to the next, just days apart, because they put so much of their self worth in their relationship status. Blame movies and Ryan Gosling.</p>	<p>Eu fiz faculdade com garotas que pulavam de um relacionamento para o outro com dias de diferença, porque colocavam o seu valor no status do relacionamento. Culpe os filmes e Ryan Gosling.</p>

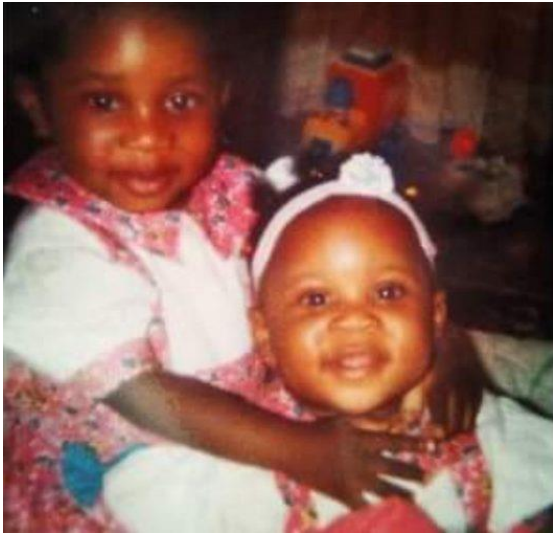

Luckily, I was an ugly duckling all my life, so nobody wanted my wretched @%\$ anyway.	Felizmente, fui o patinho feio a maior parte da vida então ninguém queria correr atrás de mim de qualquer forma.
God's timing is perfect. My glow-up came as soon as I got my degree.	O relógio de Deus é perfeito. Minha transformação em cisne veio assim que recebi meu diploma.
God was like, <i>"Okay my young and faithful daughter, I will bless your bank account with money to fix your teeth, give you a bit of fashion sense, and reduce your chipmunk cheeks back down to human size. Now go forth and sin no more!"</i>	Deus meio que falou, <i>"Muito bem minha filha fiel, te abençoo com sua conta bancária com dinheiro pra consertar seus dentes, melhorar esse estilo e reduzir essas bochechas para o tamanho normal. Agora vá e não cometa pecados."</i>
Me and God are tight like that.	Deus e eu somos próximos assim.
	
<p>Figure 40</p> <p>Even my sister was holding me with a look on her face like, "Wait, when did we get a pet?" Até mesmo a minha irmã me segurava com aquela cara de "Espera quando arrumamos um pet?"</p>	
Anyways, I've just never been the person to be validated by a partner.	De qualquer forma, nunca fui a pessoa a ser validada por um parceiro.
Don't look for your better half. Be whole on your own, and find another whole person where you can both grow into your best selves together.	Não procure sua cara metade. Seja uma inteira e ache uma outra pessoa inteira onde os dois possam crescer e evoluir juntos.
Isolate yourself often. It's healthy.	Se isole às vezes. É saudável.



Figure 41

<p>I didn't realize how much travel turned me into an introvert until I found myself getting social anxiety in situations that I normally could handle like a champ.</p>	<p>Eu não tinha percebido o quanto viajar me transformou numa introvertida até ficar ansiosa em situações que normalmente vivenciava sem nenhum problema.</p>
<p>I didn't realize how much I loved my own company until I found myself making up the most ridiculous excuses just so that I could just stay in my room and avoid people.</p>	<p>Eu não tinha percebido o quanto amava minha própria companhia até me ver inventando desculpas ridículas só pra ficar no meu quarto e evitar as pessoas.</p>
<p>I didn't realize that forcing myself to be in social settings that didn't inspire me was only killing me slowly inside.</p>	<p>Eu não tinha percebido que me forçar a ficar em situações sociais que não me inspiravam estava me matando lentamente.</p>
<p>When you become your own biggest fan, there is nothing you'd rather do than curl up and create.</p>	<p>Quando você se torna seu fã número um, não existe nada de melhor do que se concentrar e produzir.</p>
<p>Write in your journal. Watch your favorite YouTubers. Listen to a 90's playlist. Read a book you started a year ago. Write your next book. Cook a meal. Exercise for a change. Finish a bottle of wine in one sitting. Drunk text your crush. The list is endless, beautiful, and inspiring.</p>	<p>Escreva em seu diário. Assista seus YouTubers favoritos. Escute uma playlist dos anos 1990. Leia um livro que começou há um ano. Escreva seu próximo livro. Cozinhe algo. Pratique um exercício, pra variar. Termine uma garrafa de vinho em uma sentada. Mande uma mensagem bêbada pro seu paquera. A lista não tem fim, é linda e inspiradora.</p>

<p>I love my own company so much, that I was no longer willing to compromise the happiness I brought myself to please others.</p>	<p>Eu amo tanto a minha própria companhia que não estava mais disposta a comprometer a felicidade que conquistei para agradar os outros.</p>
<p>Do a social media detox like it's the 11th commandment.</p>	<p>Faça da desintoxicação das redes sociais o 11º mandamento</p>
	
<p style="text-align: center;">Figure 42 Bali, Indonesia</p>	
<p>When your job revolves around creating content for social media, it is so easy to get sucked into the negative cesspool of lies and corruption on the internet.</p>	<p>Quando o seu trabalho envolve criar conteúdo para mídias sociais, é fácil se perder no vortex de negatividade, mentiras e corrupção que existe na internet.</p>
<p>There are days I'd share five posts back-to-back on Facebook that all have to do with social injustice, politics, or racism, and it'd put me in the worst mood.</p>	<p>Tinha dias que compartilhava cinco posts no Facebook sobre injustiça social, política ou racismo e acabava no pior humor de todos.</p>
<p>I had to learn to pick my battles. Not only that, but deliver those fights in a way that was both receptive and constructive to those who I wanted to digest it the most.</p>	<p>Eu tive que aprender a escolher minhas batalhas. Não só isso, mas lutá-las de maneira construtiva e receptiva para que as pessoas certas absorvessem.</p>
<p>What good is telling a someone to check their white privilege if your message is filled with profanity?</p>	<p>Qual é o ponto de falar para alguém prestar atenção no privilégio dela se a sua mensagem está cheia de profanidade?</p>
<p>Tact and diplomacy are two of the greatest qualities you could ever develop in your adult life, because you will never get a point across to your opposition without either.</p>	<p>Tato e diplomacia são duas das melhores qualidades que você pode desenvolver na vida adulta, porque você nunca vai conseguir transmitir a sua mensagem sem elas.</p>

<p>I also had to start putting myself in the shoes of ignorant people who couldn't understand issues from a black point of view.</p>	<p>Eu também precisei me colocar no lugar de pessoas ignorantes que não conseguem entender os problemas do ponto de vista dos negros.</p>
<p>If they grew up in a small town in Colorado, with a 0.2% black population, how could I fault them for not understanding the reality of being black in America?</p>	<p>Se elas cresceram em umas cidadezinhas no Colorado, onde 0,2% da população é negra, como poderia culpá-las por não entenderem a realidade de ser negro na América?</p>
<p>There is so much more to empathy than just emotions. We need to put realism back into it, because it is so much easier to accept someone's differing point of view when you add the context of their background.</p>	<p>Empatia não é só sobre emoção. O realismo também precisa ser considerado, porque é mais fácil aceitar o ponto de vista diferente de alguém se você adiciona o contexto deles.</p>
<p>Learn e-mail etiquette.</p>	<p>Aprenda etiqueta de e-mails</p>
	
<p style="text-align: center;">Figure 43 Manila, Philippines</p>	
<p>There is nothing wrong with reaching out to people you admire and letting them know how they inspire you.</p>	<p>Não existe nada de errado em mandar uma mensagem pra uma pessoa que você admira pra deixá-la saber que te inspira.</p>
<p>It's even acceptable to ask for a piece of advice or guidance if they have time.</p>	<p>É até aceitável pedir conselhos ou orientação caso ela tenha tempo.</p>
<p>What's inappropriate and slightly annoying is when you demand answers, time, and help with urgency as if we're getting paid to research things for you.</p>	<p>O que é inapropriado e um pouco irritante é quando você exige respostas, tempo e ajuda urgente como se estivéssemos sendo pagos para pesquisar pra você.</p>

<p>The number of entitled people who email me demanding answers, requesting favors with no substance, or just have no type of mannerism in the way they address an email, is so cringe-worthy.</p>	<p>O número de pessoas arrogantes que me mandam e-mail exigindo respostas, pedindo favores sem conteúdo, ou nenhuma forma de polidez para escrever um e-mail é angustiante.</p>
<p>I'm no email-Nazi, but there are standards you should have when it comes to asking people for things.</p>	<p>Não sou tão cricri com e-mails, mas existem critérios quando se trata de pedir favores para pessoas.</p>
<p>If the first time you reach out to someone, it's to ask for them to share your GoFund Me page, you're off to a bad start, and I recommend starting a new life email and trying again.</p>	<p>Se logo de início você já quer pedir pra alguém compartilhar sua página no GoFund Me já está começando do jeito errado e eu recomendo que você crie um novo email e tente novamente.</p>
<p>I get over 100 emails and messages a day asking for tips, favors, and advice to travel the world. Though my time is short as it is, the ones I answer immediately are the ones that include some variation of "I know you're busy, so please don't feel obligated to answer" or "I just bought your book and I'm so excited to learn more about your journey, here's a quick question I had when you have time."</p>	<p>Eu recebo mais de 100 emails e mensagens por dia pedindo dicas, favores e conselhos para viajar pelo mundo. Mesmo meu tempo sendo curto, os que eu respondo incluem alguma variação de "Eu sei que você é ocupada, então, por favor, não se sinta obrigada a responder" ou "Comprei seu livro e estou muito animada para aprender mais sobre a sua jornada, tenho só uma pergunta caso você tenha tempo."</p>
<p>What those two sentences do is take the urgency off me, and also show their support. I love when people tell me "I have a quick question!" and then type a novel after. It's honestly my favorite thing in the world!</p>	<p>O que essas frases fazem é tirar a urgência de mim e mostrar o apoio deles. Amo quando as pessoas falam "Tenho uma perguntinha rápida." e daí digitam um romance inteiro depois. É sem dúvida minha coisa favorita no mundo!</p>
<p>Everything I do takes time. And when I do take the time to answer and people can't be bothered to say thanks, it's a reminder that not everyone deserves my time.</p>	<p>Tudo que eu faço leva tempo. E quando eu tiro um tempo pra responder e a pessoa nem se importa em agradecer é um lembrete de que nem todo mundo merece meu tempo.</p>
<p>On the flip side, whenever I read an article, listen to a podcast, or watch a video that inspires me, I always write a message or email to the author (because I love speaking light and life into people) and I say something along the lines of,</p>	<p>Por outro lado, toda vez que leio um artigo, escuto um podcast ou assisto um vídeo que me inspira eu sempre escrevo uma mensagem ou email para o autor (porque eu adoro levar um pouco de luz pras pessoas) e digo algo mais ou menos assim:</p>

<p><i>“You have no idea how much I needed to hear this! You may get this a million times, but let me be one million and one to tell you how grateful I am for your existence and online presence. This video/article/podcast is the reason for my smile today. Thank you for your light in this world, and please don’t feel the need to respond. When someone blesses me this much, it’s just impossible for me not to share it with them. Have a great day! -Glo”</i></p>	<p><i>“Você não faz ideia como eu precisava ler isso! Você pode até receber isso um milhão de vezes, mas eu queria te dizer quão agradecida eu sou pela sua existência e presença online. Esse vídeo/artigo/podcast é o que me fez sorrir hoje. Muito obrigada pela sua luz nesse mundo e, por favor, não sinta a necessidade de responder. Quando alguém me abençoa desse tanto é impossível pra mim não demonstrar. Tenha um ótimo dia! –Glo”</i></p>
---	---

<p>Every single time I send a message like this, I get a response, and even a follow back — from multiple New York Times best-selling authors, artists, and even a few small celebrities and it’s amazing! Learn the power of your words. And learn to check your approach when seeking the help of others.</p>	<p>Toda vez que mando uma mensagem como essa eu recebo uma resposta, às vezes até me seguem de volta – de vários autores de best-sellers, artistas e até algumas pequenas celebridades e é incrível! Aprenda o poder das suas palavras. E aprenda ser mais educado ao pedir ajuda dos outros.</p>
---	---

<p>Learn to have a healthy relationship with money.</p>	<p>Aprenda a ter um relacionamento saudável com o dinheiro</p>
--	---



Figure 44

<p>I’m the kind of person who you’d need to pull teeth to get me to tell you how much I make. It’s not because I’m ashamed, it’s just still an awkward topic for me, because I come from such a humble background.</p>	<p>Eu sou o tipo de pessoa que só diria quanto recebe se me arrancasse os dentes. Não é porque tenho vergonha, é porque ainda é um assunto difícil pra mim, por ter vindo de uma origem tão humilde.</p>
--	--

<p>I never want my bank account to define me more than my work. I want you to go to my blog, look at my photos, and read my stories and come away with richness from that.</p>	<p>Eu nunca quero que a minha conta no banco me defina mais do que o meu trabalho. Eu quero que você visite meu blog, olhe minhas fotos, leia minhas histórias e saia enriquecido de lá.</p>
--	--

<p>If I shoved my paychecks in your face, I feel like I become less relatable. Sure, people are motivated by money, but at the end of the day, how much value would a number attached to my brand really add to your lives.</p>	<p>Se eu enfiasse meus contracheques na sua cara sinto que me tornaria menos amigável. Tudo bem, existem pessoas motivadas por dinheiro, mas no fim do dia quanto ter o número associado a minha marca ajudaria vocês?</p>
<p>None.</p>	<p>Nadinha.</p>
<p>And that's why I don't really talk about it. There are bloggers who publish monthly income reports and I think that's incredibly brave.</p>	<p>E é por isso que não falo muito do assunto. Existem blogueiros que postam seus ganhos mensais e eu acho isso incrivelmente corajoso.</p>
<p>To let people into that area of your life isn't easy. But they have their reasons and I respect it! Again, money is a motivating thing, so it makes sense.</p>	<p>Deixar as pessoas entrarem nessa área da sua vida não é fácil. Mas eles têm suas razões e eu as respeito. Novamente, dinheiro é um grande motivador, então faz sentido.</p>
<p>I'm also hesitant to talk money because in my 20's, I've had my bank account go from the negative to 5-digits in a matter of weeks, and vice versa.</p>	<p>Também fico hesitante em falar sobre dinheiro nos meus 20 anos por que minha conta já foi de negativa para com cinco dígitos em poucas semanas e vice-versa.</p>
<p>There are so many ups and downs with what I do, how long it takes for checks to clear, sponsors who pay on a 90-day cycle, random bills or accidents that happen abroad, and me essentially not having any form of back-up.</p>	<p>Tem muitos altos e baixos no que eu faço, quanto tempo leva para o depósito cair, patrocinadores que pagam trimestralmente, contas aleatórias ou acidentes que acontecem no exterior e eu não tendo outra fonte de renda.</p>
<p>I have amazing friends who've saved me when two cards were simultaneously compromised while traveling and I had no money to my name.</p>	<p>Eu tenho amigos maravilhosos que me salvaram quando dois cartões estavam bloqueados e não tinha qualquer dinheiro comigo.</p>
<p>It is the lowest point to be at, especially when you have a brand to maintain and you post a photo from the Eiffel Tower, and hope that your friend doesn't think you're lying or that they're actually funding your "vacation".</p>	<p>É o ponto mais baixo a se estar quando se tem uma marca para manter e você posta uma foto da Torre Eiffel e espera que seu amigo não ache que está mentindo ou que eles estão pagando pelas suas "férias".</p>
<p>My moral compass is constantly banging in my head, and however annoying the echo, it keeps me humble.</p>	<p>Meu compasso moral fica batendo na minha cabeça constantemente e por mais irritante que seja o eco, me mantém humilde.</p>
<p>Invest in yourself. Which is ultimately an investment in your happiness.</p>	<p>Invista em você. O que acaba sendo um investimento na sua felicidade</p>



Figure 45

<p>It takes money to make money. But the spending part is so hard.</p>	<p>É preciso dinheiro para fazer dinheiro. Mas a parte de usá-lo é tão difícil.</p>
<p>The current camera and lens I have now retails at about \$4,000 USD. Was it easy to drop this amount a few days' apart? Absolutely not.</p>	<p>A câmera e lentes que tenho atualmente custaram aproximadamente 4.000 dólares. Foi fácil gastar essa quantia em poucos dias? Claro que não.</p>
<p>Was it worth it for the quality shots I can now take to grow my brand? ABSOLUTELY phuckin' YES.</p>	<p>Valeu a pena pela qualidade das fotos que posso tirar agora para expandir a minha marca? ABSOLUTAMENTE SIM.</p>
<p>Everything that will help your brand is an investment.</p>	<p>Tudo que for ajudar a sua marca é um investimento.</p>
<p>I even finally got a logo because I was tired of not being able to brand my content with a recognizable text or image. Thanks to Court Marie (@court_prather) for her incredible design skills, and I will finally get to unveil it tomorrow!</p>	<p>Eu finalmente tenho uma logomarca por que estava cansada de não poder destacar meu conteúdo com um texto ou imagem reconhecíveis. Obrigada à Court Marie (@court_prather) por seus incríveis talentos em design que finalmente poderei revelar amanhã!</p>
<p>So take the steps to get yourself where you want to go. Pay close attention to the people who are where you want to be.</p>	<p>Então siga os passos para chegar onde quer ir. Preste atenção nas pessoas que estão onde você quer chegar.</p>
<p>But most importantly, take a chance on yourself. If you're not willing to bet on yourself, then why would anyone else?</p>	<p>Mas acima de tudo, se dê uma chance. Se você não está disposto a investir em você, por que alguém mais deveria?</p>
<p>When a friend posts about any new business venture, I'm the first to congratulate them because I know how terrifying and lonely that journey is!</p>	<p>Quando um amigo posta sobre um novo empreendimento, sou a primeira a parabenizá-lo porque sei como é difícil e solitária essa jornada.</p>



Figure 46

**daydreams in Arabic* // Cairo, Egypt*

**sonhando acordada em árabe* // Cairo, Egito*

Because once you start winning, your friends start dropping. People want you to do well, just never better than them. It's sad, but it's human nature.

Porque uma vez que comece a vencer, seus amigos começam a desaparecer. As pessoas querem ver você bem, mas nunca melhor do que eles. É triste, mas é a natureza humana.

So the more money you invest in your dream, the more likely you'll commit to executing. How many people will spend \$1,000 on an online course and not sit through the classes taking notes like their next paycheck depended on it?

Dessa forma, quanto mais dinheiro você investe em seu sonho mais provável que siga até o final. Quantas pessoas vão pagar 1000 dólares por um curso online e não assistir as aulas fazendo anotações como se seu próximo pagamento dependesse disso?

I'm blessed to a degree that I never had much disposable income growing up, because I can truly appreciate the extent of what it allows me to do now.

Eu sou tão abençoada por nunca ter tido dinheiro pra gastar atoa enquanto estava crescendo, que agora aprecio as vantagens que tenho e o que elas me permitem fazer.

Donate \$100 to my friend's kickstarter.

Doar 100 dólares para o kickstarter do meu amigo.

Tip 50% when traveling in third world countries.

Dar 50% de gorjeta em países de terceiro mundo.

Buy equipment that will actually last.

Comprar equipamento que vai durar de verdade.

Treat myself to a day spa because I spent the last 30 days working back-to-back campaigns and I deserve it.

Me presentear com um dia de spa por ter passado 30 dias trabalhando em campanhas direto e eu mereço.

<p>So now that the bottle of wine I cracked open before writing this is officially at its last drop, I'm drunk about ready to wrap this up.</p>	<p>E agora que a garrafa de vinho que abri antes de começar a escrever isso acabou, estou finalmente bêbada e pronta para terminar isso aqui.</p>
<p>If you somehow managed to overpower your ADD to read through this whole thing and you feel compelled to share, I would love you forever.</p>	<p>Se você venceu as barreiras e leu tudo isso e se sentir a vontade para compartilhar, vou te amar pra sempre.</p>
<p>The travel industry is small, but I know there are certain taboo things that just wouldn't fly.</p>	<p>A indústria de viagens é pequena, mas eu sei que existem alguns tabus de coisas que não são permitidas.</p>
<p>Publishing a tipsy post like this is definitely one of them.</p>	<p>Postar uma história enquanto bêbada é definitivamente uma delas.</p>
<p>But nothing about me is by the book. I hope I inspire someone to go against the grain of what's normal and just be themselves in your pursuit of that dream.</p>	<p>Mas nada sobre mim é muito certinho. Espero que eu inspire alguém a ir contra o que é definido normal e só seja ele mesmo na busca pelo seu sonho.</p>
<p>There will never be another version of you, no matter how many carbon copies take the scene.</p>	<p>Nunca vai existir outra versão de você, não importa quantas cópias perfeitas alguém faça.</p>
<p>Thank you so much to those who've been with me for 2, 5, 10 or more years of my 28 years of life. You all inspire and motivate me so much, and I hope that this blog and my brand continue to evolve and become more of a resource that you guys can continue to benefit from.</p>	<p>Muito obrigada por aqueles que estão comigo há 2, 5, 10 ou mais anos dos meus 28 anos de vida. Vocês me inspiram e me motivam tanto e eu espero que esse blog e a minha marca continuem a evoluir e se torne um espaço que sempre possam continuar a usufruir.</p>
<p>And here's to the next 28 years [but hopefully more, because 56 would be way too young to die].</p>	<p>E um brinde para os próximos 28 anos (de preferência alguns mais, porque só viver até os 56 parece muito pouco).</p>
<p>Thank you. I love you.</p>	<p>Muito obrigada Amo vocês.</p>



Figura 47

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse trabalho pudemos analisar e explorar a influência da tecnologia nos Estudos de Tradução. A escolha do material de pesquisa foi difícil pois antes mesmo de chegar nessa temática de relatórios de viagem houveram outros temas em mente. Estes que quando colocados na prática não se demonstraram tão relevantes para influenciar estudos de tradução a respeito deles. Ao selecionar o blog *The Blog Abroad* foi enfrentada a questão de como selecionar os textos entre as centenas de opções lá disponíveis. Dessa forma os textos base representam uma fração bem pequena do blog. A autora viaja pelo mundo e compartilha suas experiências tanto no portal oficial quanto em algumas redes sociais.

A tradução inicial foi feita de uma forma bem mecânica e sem levar muito em consideração os contextos. Foi uma tradução essencialmente literal com a total omissão de algumas passagens. Mas associada com a leitura dos textos teóricos foram feitas as revisões. O produto final desse trabalho são textos que valem a pena alcançar novas audiências.

Por se tratar de um texto informal a linguagem apelativa aparece sempre. A autora escreve pra dialogar com o leitor e criar um retrato mental de sua vivência no exterior. A informalidade e oralidade foram alguns dos aspectos mais vistos na resolução dos problemas de tradução. Essa informalidade pode ser vista em várias das unidades de tradução. A solução desses problemas envolveu inúmeras pesquisas e revisões de literatura.

Apesar de ter concluído as revisões e as discussões temáticas a respeito dos textos selecionados ainda existe bastante material de pesquisa a ser explorado a partir das publicações do blog. A extensão dessa pesquisa pode ser realizada havendo tempo hábil de entrar em contato com a autora para compreender de forma mais completa tudo o que ela deseja que o blog seja a longo prazo. Uma análise mais extensa dos textos publicados facilitaria a reprodução do estilo da autora nas traduções. Essa tradução mais abrangente da produção textual de Gloria Atanmo poderá ser mais um recurso benéfico para que o alcance de suas viagens não se limite a leitores de língua inglesa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. **Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação**. São Paulo: Contexto, 2003.

ARNOLD, Daniela Barbosa Soares. **Da Embaixada ao Turismo: Avaliando a Qualidade da e Tradução de Guias de Viagem Oficiais Virtuais**. Brasília, 2017.

ARROJO, R. **Oficina de tradução: a teoria na prática**. São Paulo: Ática, 1986.

ATANMO, Gloria, **10 Things I Wished I Knew Before I Started Traveling**, disponível em <<http://theblogabroad.com/2016/05/20/10-things-i-wish-i-knew-before-i-started-traveling/>> acessado em 16 set. 2018.

ATANMO, Gloria, **2015 in Rewind The Good, The Bad, The Awkward**, disponível em <<http://theblogabroad.com/2016/01/01/2015-in-rewind-the-good-the-bad-the-awkward/>> acessado em 21 set. 2018.

ATANMO, Gloria, **23 years of Inspirations**, disponível em <http://www.theblogabroad.com/Europe/Blog/Entries/2014/3/13_23_Years_of_Inspiration.html> acessado em 12 set. 2018.

ATANMO, Gloria, **4th Birthday of TheBlogAbroad.com + Advice to Aspiring Bloggers**, disponível em <<http://theblogabroad.com/2017/12/24/4th-anniversary-theblogabroad-advice-aspiring-bloggers/>> acessado em 21 set. 2018.

ATANMO, Gloria, **About Me**, disponível em <http://www.theblogabroad.com/Europe/About_Me.html> acessado em 16 set. 2018.

ATANMO, Gloria, **Big Announcement From The Blog Abroad**, disponível em <http://www.theblogabroad.com/Europe/Blog/Entries/2015/7/10_Big_Announcement_from_The_Blog_Abroad!.html> acessado em 21 set. 2018.

ATANMO, Gloria, **CONFESSION: I'm a College grad, but I've used my passport more than my degree**, disponível em <https://www.elitedaily.com/life/student-world-passport-important-college/1000411> acessado em 10 set. /2018.

ATANMO, Gloria, **Double My Stay; Triple My Experience**, disponível em <http://www.theblogabroad.com/Europe/Blog/Entries/2013/12/21_This_is_not_a_goodbye....html> acessado em 10 set. 2018.

ATANMO, Gloria, **How To Get Paid To Teach English Abroad**, disponível em <<http://theblogabroad.com/2016/10/11/how-to-get-paid-to-teach-english-abroad/>> acessado em 15 set. 2018.

ATANMO, Gloria, **I get paid to travel the world. Here are the seven big lessons I've learned**, disponível em <<http://theblogabroad.com/2018/03/30/28th-birthday-reflections/>> acessado em 21 set. 2018.

ATANMO, Gloria, **My 10 Biggest Mistakes As a Travel Blogger**, disponível em <<http://theblogabroad.com/2017/05/06/my-10-biggest-mistakes-as-a-travel-blogger/>> acessado em 15 set. 2018.

ATANMO, Gloria, **My 10 Worst Travel Moments of 2017**, disponível em <<http://theblogabroad.com/2017/12/19/10-worst-travel-moments-2017/>> acessado em 13 set. 2018.

ATANMO, Gloria, **Seven Interesting Ways Travel Turned me Into a Introvert**, disponível em <<http://theblogabroad.com/2017/09/23/7-interesting-ways-travel-turned-me-into-an-introvert/>> acessado em 26 set. 2018.

ATANMO, Gloria, **Six Discoveries After Six Months As a Full Time Travel Blogger**, disponível em <<http://theblogabroad.com/2015/12/13/6-discoveries-after-6-months-as-a-full-time-travel-blogger/>> acessado em 29 set. 2018,

ATANMO, Gloria, **The Good, The Bad, The Awkward//2014 in Rewind**, disponível em <http://www.theblogabroad.com/Europe/Blog/Entries/2015/1/8_The_Good%2C_The_Bad%2C_%26_The_Awkward___2014_In_Rewind.html> acessado em 21 set. 2018.

ATANMO, Gloria, **The Problems With The Question How You Afford to Travel**, disponível em <<http://theblogabroad.com/2015/06/02/the-problems-with-the-question-how-do-you-afford-to-travel/>> acessado em 26 set. 2018,

ATANMO, Gloria, **Welcome**, disponível em <http://www.theblogabroad.com/Europe/Blog/Entries/2013/11/15_Blogs.html> acessado em 30 set. 2018.

ATANMO, Gloria, **Why I'm Leaving America Indefinitely and What Happens Next**, disponível em <<http://theblogabroad.com/2017/02/08/why-im-leaving-america-indefinitely-what-happens-next/>> acessado em 30 set. 2018.

AUBERT, Francis Henrik. **As (in) fidelidades da tradução: servidões e autonomia do tradutor**. São Paulo: UNICAMP, 1993.

BRITTO, Paulo Henriques. **A tradução literária**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

CAMPOS, Haroldo de. **A arte no horizonte do provável, e outros ensaios**. São Paulo: Perspeciva, 1972.

CAMPOS, Haroldo de. **Metalinguagem & outras metas: ensaios de teoria e crítica literária**. São Paulo: Perspeciva, 1992.

DEPAULA, Lillian. **Tradução: uma fonte para o ensino**. Vitória: EDUFES, (2007).

DIAS, Stéphane Rodrigues; Costa, Jorge Campos da. A informalidade da linguagem virtualinterativa. **Letrônica**, v. 4, n. 2, p. 3-15, 2011. Disponível em: <<http://goo.gl/xk9ORi>> Acesso em: 18.nov.2018.

FROTA, Maria Paula. **A singularidade na escrita tradutora: linguagem e subjetividade nos estudos da tradução, na linguística e na psicanálise**. Campinas: Pontes, 2000.

GENTZLER, Edwin. **Teorias Contemporâneas da Tradução**. Tradução de Marcos Malvezzi. 2 ed. São Paulo: Madras, 2009.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e Comunicação**. Tradução de Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. 19 ed. São Paulo: Cultrix, 2003. Disponível em: <<https://goo.gl/YE39Fz>> Acessado em: 15 set. 2018.

MAGALHÃES, Célia. Tradução e transculturação: a teoria monstruosa de Haroldo de Campos. **Cadernos de tradução**, v. 1, n. 3, p. 139-156, 1998.

MILTON, John. **O poder da tradução**. São Paulo: Ars Poetica, 1993.

MILTON, John. **Tradução: teoria e prática**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

OTTONI, Paulo. **Tradução: a prática da diferença**. 2. ed. São Paulo: UNICAMP, 2005.

QUERIDO, Alessandra Matias. **Entrelinhas e Entre-Línguas: As habilidades tradutórias na formação do tradutor**. Diss. Dissertação (Mestrado) em Linguística Aplicada, Brasília: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Instituto de Letras, Universidade de Brasília, 2004.

RIBEIRO, Érica Virgínia. **Traduzindo dialetos: uma sugestão de tradução para Harry Potter e a Pedra Filosofal**. 2017.

RÓNAI, Paulo. **A tradução vivida**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

ROSCOE-BESSA, Christiane; BELL-SANTOS, Cintia; LAMBERTI, Flávia. **A Tradução em contextos especializados**. Brasília: Editora Verdana, 2015.

SILVA, Ana Cláudia Guimarães Vieira; CAMPOS, Lucas Santos. As funções da linguagem nos ch@ts: o “internetês” numa abordagem funcionalista. **Revista de Letras**, Vitória da Conquista, v. 2, n. 1, 2010.

TAMIR, Alyne, **Meet Gloria Atanmo of s Blog Abroad**, disponível em <<http://travxp.com/meet-gloria-atanmo-of-a-blog-abroad/>> acessado em 29 set. 2018.